

JORNAL CALDAS



SEMÁNARIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1610 • 15 de março de 2023 • Ano XXX • Preço: 1€ • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €28, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.com • e-mail: info@jornaldascaldas.com / redacao@jornaldascaldas.com • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro
fechado de plástico. Aut. nº DE13132023G5828/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAXA PAGA

ÓBIDOS

CERCA DE 40 MIL
PESSOAS NO FESTIVAL
DO CHOCOLATE

P. 17

PENICHE

“BÊNÇÃO DOS
SURFISTAS” NA PRAIA
DE SUPERTUBOS

P. 20

CADAVAL

POSTAIS DE PROTESTO
VÃO SER ENVIADOS
AO MINISTRO DA SAÚDE

P. 19

BOMBARRAL

CONSTRUÇÃO DE NOVO
HOSPITAL CONTA
COM TORRES VEDRAS

P. 18

JOÃO ALMEIDA COM
UMA DAS MELHORES
CLASSIFICAÇÕES
DE SEMPRE



P. 24

EVENTO DO JORNAL DAS CALDAS, RÁDIO MAIS OESTE E ORDEM DO TREVO

“TODOS TEMOS UM PAPEL NA PREVENÇÃO DA SAÚDE”



P. 23



DOENTE ATENDIDA DEPOIS
DE PASSAR POR 3 HOSPITAIS

P. 4



MINISTRA INAUGUROU SEDE
DE APOIO AO RECLUSO

P. 7



LAVAREDA
MUSIC SHOP

A loja de música nº 1 do Oeste
Mais de 7500 produtos em stock!

www.lavaredamusicshop.pt

Conferência do Jornal das Caldas/ Rádio Mais Oeste/Ordem do Trevo

“Todos temos um papel na prev

“Prevenção e Promoção da Saúde” foi o tema da conferência que encheu o pequeno auditório no passado dia 9, organizada pelo Jornal das Caldas/ Rádio Mais Oeste e a associação de solidariedade social Ordem do Trevo em parceria com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC) e Centro Hospitalar do Oeste (CHO).

Marlene Sousa

A pandemia da obesidade, a diabetes como uma doença de todos, ideação e tentativa de suicida entre adolescentes que aumentou nas Caldas e na região, a saúde mental que é a base do bem-estar geral e foram alguns temas abordados, pela especialista em Medicina Interna na Unidade das Caldas do CHO, Joana Louro, a chefe do Serviço de Pediatria do CHO, Luísa Preto, e a médica psiquiatra, Paula Carvalho.

Houve também na plateia testemunhos oncológicos que partilharam sua experiência focando a falta de apoio psicológico durante e após a doença.

A sessão de abertura contou com Elsa Baião, presidente do Conselho de Administração do CHO, que agradeceu à organização o evento, salientando a importância de ter o público informado, uma vez que ajuda a melhorar as respostas da saúde e também a ação dos profissionais de saúde. “Cada um de nós pode e deve ser um agente de saúde pública e ter uma estratégia no sentido de prevenir determinadas situações de risco e de gerir as doenças crónicas que muitas vezes nos acompanham”, relatou.

Para esta responsável cabe a cada um de nós contribuir para a “sustentabilidade do sistema” tentando adotar os “comportamentos adequados e uma visão da utilização dos serviços de saúde”. “Este evento é um alerta para a literacia nestas áreas da saúde e agradeço a disponibilidade destas médicas em partilharem o que sabem”, concluiu.

José Viegas, presidente da Ordem do Trevo, disse que esta sessão é a primeira de várias iniciativas que a associação vai ter em conjunto com o Jornal das Caldas e que “vem ao encontro do que fazíamos antes da pandemia, com alguns debates sobre temas prementes para a sociedade”.

Considera que esta associação de solidariedade, que apoia semanalmente 64 famílias (cerca de 220 pessoas) carenciadas com alimentos, vestuário, material escolar e desporto, tem também o dever de “contribuir para o bem-estar da comunidade trazendo à discussão pública temáticas que ajudem a melhorar a qualidade de vida”.

Recordou, ainda, que a Or-

dem do Trevo festeja este mês o seu 11º aniversário e que haverá um jantar no dia 18 de março no restaurante “A Lareira”, convidando toda a população a juntar-se à comemoração.

António Salvador, proprietário do Grupo Medioeste, que concentra o Jornal das Caldas e a Rádio Mais Oeste, também destacou o retomar do ciclo de conferências com a Ordem do Trevo, como era costume antes do período da Covid-19, porque “quer na área da saúde quer cultural, social ou de solidariedade, é importante fazer momentos destes com o intuito de informar a comunidade e também dar a oportunidade às pessoas de partilharem as suas dúvidas e anseios”.

A vereadora Conceição Henriques, que tem o pelouro da ação social, elogiou a “excelente iniciativa que é a promoção e salvaguarda da saúde e por conseguinte a prevenção da doença”.

Segundo a autarca, a Câmara das Caldas tem todo o interesse na promoção da saúde, assim como se tem feito com “determinadas medidas com os trabalhadores diretos da autarquia, mas há outros em que podemos ter influência como nas escolas, ação social e pela cultura”. “Todas estas áreas bem articuladas entre a autarquia e a população são promotoras da saúde”, apontou.

A vereadora destacou o facto de numa quinta-feira ao fim da tarde o auditório estar cheio de pessoas interessadas em ouvir falar sobre saúde. “É com alegria que vejo a sociedade civil envolvida em causas como esta porque na verdade uma sociedade verdadeiramente saudável é ativa e construtiva”, afirmou.

“Juntos seremos poucos na prevenção da diabetes e da obesidade”

Joana Louro, médica especialista em Medicina Interna na Unidade das Caldas (CHO), faz parte do Núcleo de Estudos da Diabetes Mellitus/Sociedade Portuguesa de Medicina Interna e baseou a sua intervenção na obesidade e diabetes. São “duas doenças do presente e do futuro que se não travarmos rapidamente não vamos ter mãos para agarrar o futuro, porque não vai

haver recursos humanos nem poder económico para combater aquelas que vão ser as duas grandes pandemias”.

Estas duas doenças que, em determinada altura se cruzam numa só, são, segundo Joana Louro, a causa de “enfartes, AVC, cancro, entre outras complicações que retiram muita qualidade de vida aos doentes”.

A médica explicou que uma pessoa obesa não é sinónimo que “come muito ou que não se mexe”. “É óbvio que há excesso de ingestão e há pouco gasto calórico, mas a complexidade também envolve uma série de “mecanismos genéticos, epigenéticos e hormonais”. Uma das mensagens que quis transmitir é que “não se pode culpabilizar ninguém por ser obeso”. No entanto, alega que em todo esse percurso há muita coisa que “não podemos mudar, mas também há muita que podemos modificar para prevenir”.

Esta responsável diz que a diabetes é uma “doença de todos e deve haver a aceitação e apoio familiar, porque só quando a encarmos ao nível da empatia e cooperação é que nós vamos mesmo conseguir mudar o rumo da doença”. “A forma como lidar com a doença será o principal fator de sucesso no tratamento”, apontou.

Joana Louro defende que uma alimentação saudável “passará sempre por coisas naturais e equilibradas” e alertou a plateia a “fugir dos padrões light e de tudo que é embalado”. “A fruta só é natural se vier da árvore e os legumes só são naturais se vierem da terra” apontou, destacando ainda a necessidade de saber ler os rótulos. “Eu tenho que saber o que estou a comer e o que estou a dar aos meus filhos”, sublinhou.

Olhando para o número de pessoas com obesidade no nosso país, Joana Louro considera que “os médicos, decisores políticos, escolas e sociedades civis estão a falhar”.

Na sua perspetiva, esta conferência é “um passo para promover a literacia em saúde”, “porque juntos seremos poucos na prevenção da diabetes e da obesidade! E todos são mesmo todos - profissionais, sociedade civil, decisores políticos - nesta jornada; porque a saúde é um bem precioso, mas uma respon-



“Prevenção e Promoção da Saúde” foi o tema da conferência/debate

sabilidade partilhada”, salientou. “Nós somos o que comemos, o que quisermos ser, o que sonharmos ser e o céu é o limite. O futuro começa agora!”, concluiu Joana Louro.

Número de comportamentos suicidas entre adolescentes nas Caldas é alarmante

Luísa Preto, chefe de Serviço de Pediatria do CHO, também alertou para o grande problema de obesidade nas crianças, revelando que é importante prevenir para que no futuro não “haja uma panóplia de patologias”.

Defende a necessidade de criar na criança hábitos saudáveis, no entanto, reconheceu a dificuldade de acompanhamento das crianças devido ao défice de médicos de família.

Achou também importante juntar a comunidade com os profissionais de saúde, sobretudo nesta fase de “alteração do Serviço Nacional de Saúde, para as pessoas se consciencializarem e aprenderem que talvez haja problemas que podemos resolver sem entupir os serviços de urgência”. Segundo Luísa Preto, 70% a 80% das situações que recorrem ao Serviço de Urgência “não são urgentes”.

Terá havido aumento das doenças respiratórias pós pandemia? A médica disse que sim e também houve um aumento da gravidade e do seu aparecimento antes da época habitual. “Em 2022, houve um aumento da circulação do vírus sincicial respiratório, uma causa muito comum de infeções respiratórias em bebés e crianças jovens”.

Segundo esta responsável, febre, infeções respiratórias, gastroenterites (vómitos, diarreia) e patologia da pele são as doenças mais frequentes na ur-

gência pediátrica do hospital das Caldas. “Cerca de 80% a 90% das doenças das crianças são situações provocadas por vírus e a Covid ensinou que não têm tratamento específico e terá que ser o nosso organismo a ser capaz de debelar essa infeção”.

A chefe de Serviço de Pediatria do CHO disse que o aumento de comportamento suicida em jovens adolescentes é preocupante. “Há dez anos nós víamos isto”, salientou, referindo que em 2022 “transferimos 37 adolescentes para uma urgência de pedopsiquiatria, o que corresponde a um jovem em cada semana e meia”.

Fez um repto aos autarcas, profissionais de saúde, sociedade civil e escolas, para que “ajudem a diminuir estes números, que são muito preocupantes”.

“É urgente a saúde mental no trabalho!”

“Estar aqui hoje neste tipo de conferência é um indicador de saúde mental, porque temos uma organização com participantes de áreas diferentes e representantes da sociedade civil e é aberto ao público”, começou por dizer Paula Carvalho, médica psiquiatra responsável pela clínica Opin – de psiquiatria e saúde mental nas Caldas.

A psiquiatra define a saúde mental como o estado de bem-estar no qual a pessoa realiza as suas capacidades, pode fazer face ao stress normal da vida e trabalhar de forma produtiva. Revela que na Europa as perturbações mentais são a principal causa de incapacidade.

Segundo Paula Carvalho, determinantes sociais da saúde estão relacionadas às condições em que uma pessoa vive e trabalha. Também podem ser considerados os fatores sociais, económicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais



Pequeno auditório do CCC cheio numa quinta-feira à tarde (Foto Pedro Almeida)

que influenciam a ocorrência de problemas de saúde mental e fatores de risco à população, tais como a habitação, alimentação, escolaridade e desigualdades sociais.

Esta responsável sublinhou que Portugal é o país europeu onde os trabalhadores se sentem mais insatisfeitos, revelando que a “gestão autoritária é uma organização produtora de doença”.

“As pessoas sentem-se tratadas de forma descartável, mente-se, engana-se e manipula-se”, salientou, acrescentando que “é importante não prescindir do quinhão da escolha que temos”.

Quanto ao acompanhamento psicológico a uma pessoa como uma doença grave como o cancro, Paula Carvalho disse que “cada doente e cada família é um caso”. “Uma coisa é dar orientações e outra coisa é queremos enfiar as pessoas dentro nas nossas classificações e naquilo que achamos que está certo, porque há pessoas que precisam de falar e há outras que precisam de não falar, e, nós temos que ter a sensibilidade de perceber e tentar dar resposta em função da especificidade de cada um”, explicou. “A saúde mental é uma responsabilidade de cada um de vós na relação com vós próprios e na relação com os outros”, finalizou.

O evento foi moderador por Francisco Gomes, chefe de redação do Jornal das Caldas.

Testemunhos

“Cuidados oncológicos devem incluir não só o doente como a sua família”

Célia Antunes, fundadora do Olha-te, uma associação que apoia pessoas com doenças oncológicas, contou que aos 30 anos lhe foi diagnosticado um cancro nos intestinos que a levou a estar nove meses ostomizada (com um saco para o intestino na barriga). Recordou que, na altura, sentia-se “feliz só por se conseguir levantar da cama”.

A doença e a realidade que viveu levaram-na a alterar a sua forma de estar e ver a vida. Concordou com a opinião de Paula Carvalho, pois “cada pessoa tem que ser vista como individual e não como um todo”.

Revelou que o pós-cancro também é muito difícil porque as pessoas estão “desajustadas do trabalho, da sociedade e dos amigos”, considerando que há “falta de apoio na transição”. Falou ainda do problema da “sexualidade e intimidade da pessoa

com doença oncológica, que precisa de acompanhamento psicológico porque pode mudar a vida de muitas pessoas”.

A arte, o acompanhamento psicológico e um grupo de pertença em que a pessoa se sinta confortável, confiante e protegida são as características que a levaram a formar o Olha-Te. “A minha experiência como doente fez-me pensar do Olha-Te como um ginásio da mente”, contou.

Vanda Silva Limpinho sofreu um linfoma e esteve mais de sete meses internada. Recebeu medula de um doador da Alemanha. Recordou que quando chegou a casa teve de “aprender a viver outra vez”. Elogiou o hospital onde esteve internada ao nível do tratamento, mas na área da saúde mental não teve qualquer acompanhamento, revelando que o psicólogo ia ao quarto uma vez por semana perguntar se estava tudo bem. “Não é suficiente porque há alturas muito difíceis onde precisamos de falar e também a minha filha, que na altura tinha seis anos, passou uma fase muito má”, contou. “Foi uma doença da família”, salientou, considerando que também “os pais, irmão, marido e filha estavam doentes e nunca tiveram qualquer apoio psicológico”.

Recordou que quando estava

internada pediu um caderno e uma caneta para poder registar o turbilhão de emoções que estava a sentir naquele momento. Este caderno serviu de base para poder escrever o livro “Nunca atires a toalha ao chão”. O objetivo é inspirar outras pessoas que estejam a passar pelo mesmo, fazê-las ver que não estão sozinhas e que passo a passo é possível sair desta espiral de dor e voltar a ser feliz. A obra reverte na totalidade a favor da APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia.

Na plateia, Manuela Simões, de Leiria, interveio e afirmou ser “uma sobrevivente de cancro”, destacando que é tão importante “o tratamento para a doença como é o acompanhamento da mulher que passa por um diagnóstico de cancro da mama”.

Relatou que era professora num colégio particular, quando recebeu a informação da doença e que foi abandonada pelos amigos. Falou ainda das dificuldades relativas à intimidade que surgem e como é difícil de superar. “Os doentes oncológicos não têm uma doença contagiosa”, é preciso mudar mentalidades, frisou.

Também do público presente, Élia Mendonça partilhou a sua experiência oncológica revelando que contou com o apoio de fa-

mília e amigos, o que prova que “cada doente é um caso”.

Médica alerta para o aumento de AVC

No final houve tempo para algumas questões, o que suscitou um debate interessante. Joana Louro alertou para o aumento dos casos de acidente vascular cerebral (AVC) em pessoas de 50 e 60 anos. Há também um crescimento de patologias cardiovasculares. Alega que “a chuva imensa de AVC tem muito a ver com difícil acesso aos cuidados de saúde primários, à falta de médicos de família e falta de controlo dos fatores de risco cardiovasculares”.

Questionada sobre como se prepara a família de um doente oncológico, Paula Carvalho respondeu que “o serviço de saúde deveria ter uma ligação à área da saúde mental para se poder fazer uma triagem e perceber qual o plano que faz mais sentido desenhar para aquele doente e a sua família”. Revelou ainda que há “instituições e organizações, como a associação Olha-te, que se organizam para responder a falhas que há no apoio psicológico”.

Estatuto Editorial

JORNAL DAS CALDAS é um semanário regional, com especial incidência noticiosa dos Concelhos das Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral e Cadaval, independentemente de quaisquer critérios de ordem política, ideológica, religiosa e económica. JORNAL DAS CALDAS aposta na informação de temas locais, tendo em vista os superiores interesses da região Oeste. JORNAL DAS CALDAS é um órgão de informação pluralista, onde tem lugar o debate de todos os assuntos relevantes para a região. JORNAL DAS CALDAS é um fórum aberto à participação dos leitores e independente de qualquer poder político ou económico. JORNAL DAS CALDAS pretende ser um veículo de promoção da cultura e da língua portuguesa junto das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, especialmente através da sua edição online, tirando proveito dos meios digitais/internet e das redes sociais como meio de excelência na divulgação das notícias junto dos portugueses espalhados pelo mundo e das suas organizações e também de parcerias com outros órgãos de comunicação de emigrantes online. JORNAL DAS CALDAS assume expressamente o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382-A) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386-A) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164-A) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Mariana Martinho (CP 6657-A) (mariana.martinho@jornaldascaldas.pt) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Marco Libório, Leonor Correia, Rui Vieira, Pedro Almeida, Joana Maeques, Sofia Armando, Sofia Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística n.º 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: **Portugal:** 28 euros, **Europa:** 78 euros, **Resto do Mundo:** 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBÉRIA – Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

Tinha arma proibida e estupefacientes



Um jovem de 22 anos foi detido em flagrante pela GNR por tráfico de estupefacientes e posse de arma proibida, em Ferrel, no concelho de Peniche, no dia 10 de março.

Foram apreendidas onze doses de cânabís, uma arma branca (arma proibida), 170 euros em numerário, um telemóvel, uma balança de precisão e diverso material usado no consumo de estupefacientes.

Os militares abordaram o condutor de um veículo que manifestou um comportamento suspeito no decorrer de uma ação de fiscalização rodoviária. Foi realizada uma revista ao condutor e ao veículo, daí resultando os artigos apreendidos.

O detido foi constituído arguido e o caso foi transmitido ao Tribunal Judicial de Peniche.

Uma mulher de 59 anos foi transportada ao longo de mais de quatro horas numa ambulância dos bombeiros das Caldas da Rainha até ser admitida numa unidade de saúde, depois de ter passado por Torres Vedras e Lisboa sem que aceitassem a sua entrada, considerada urgente, percorrendo perto de centena e meia de quilómetros a mais do que se tivesse sido logo aceite no primeiro hospital para onde foi enviada.

O caso passou-se na tarde da última sexta-feira e deixou indignada a corporação de bombeiros das Caldas da Rainha, que descreveu que após ter sido acionada para a aldeia de Mouraria, perto do Chão da Parada, às 12h52, pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) de Coimbra, para prestar socorro a uma vítima que apresentava um quadro de desorientação, enfrentou uma verdadeira saga para que ela fosse atendida.

“À nossa chegada encontramos-a no local a assistente social da Câmara Municipal, que tinha ido visitar a doente, pois tinha tido alta no dia anterior, e viu que ela tinha estado a vomitar e os meios de socorro foram acionados. Passámos dados ao CODU e entretanto a GNR chegou ao local”, contou o bombeiro António Soares.

“Depois de sairmos da casa da vítima, às 13h46, fomos para o Hospital de Torres Vedras, uma vez que o Serviço de Urgência de Medicina Interna do Hospital das Caldas da Rainha não estava a receber doentes entre as oito da manhã desta sexta-feira e as oito

Mas ao final dos 53 quilômetros percorridos viram barrada a entrada no Hospital de Torres Vedras, porque “quando foi para fazer a ficha da doente disseram que estava fechado e só aceitavam doentes da área de residência” servida pela unidade de saúde.

Saíram-se mais 46 quilômetros até ao Hospital de Santa Maria, por indicação do CODU, mas também aqui não foi aceite. “Fizemos a ficha e não foi posto qualquer problema. Esperámos perto de 40 minutos pela triagem até que a chefe de equipa da urgência disse que não iam aceitá-la por ser um caso social e que ia falar com Caldas”, relatou o bombeiro.

“Nunca mais me disseram nada e entrei em contacto com o CODU. Por volta das 17h04 informou para levar para o Hospital das Caldas”, referiu António Soares, que lamentou que “a doente andou demasiado tempo dentro da ambulância sem comer e sem a medicação necessária”.

Finalmente, após mais 91 quilômetros, e no total de 190 quando podiam ter sido 8 (a distância da residência até ao hospital mais próximo), a muito custo a paciente foi atendida no Hospital das Caldas da Rainha às 18h08, ou seja, ao fim de 4h22 de viagem de um lado para o outro.

Mas este não foi o único caso na sexta-feira. Nelson Cruz, comandante dos bombeiros, indicou que foi recusada outra doente de 82 anos em Torres Vedras, transportada desde Caldas da Rainha, tendo sido encaminhada

para o Hospital de Leiria, a mais de cem quilómetros de distância. “O que é expetável que é que haja coordenação entre o CODU e os hospitais. Para além do transporte para o doente, não podemos ter as ambulâncias ocupadas desta forma”, fez notar, considerando que a disponibilidade dos bombeiros fica comprometida já que “se andamos a correr hospitais durante horas não se pode prestar mais serviços com essa ambulância”.

Os bombeiros esperam que haja outra articulação entre o CODU e os hospitais. "De uma forma correta e eficaz não está a ser feita", declarou o comandante.

O Serviço de Urgência de Medicina Interna do Hospital das Caldas da Rainha voltou a estar com constrangimentos que levaram a que não recebesse doentes entre as oito da manhã de dia 11 e as oito da manhã do dia 12 de março.

Entretanto na passada segunda-feira o transporte de uma doente para o Hospital de Alcobça pelos bombeiros das Caldas da Rainha tornou-se complicado. Um médico recusou recebê-la e após nova comunicação com o CODU foi encaminhada para o Hospital de Santo André, em Leiria. Devido ao estado da vítima, a equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação de Leiria foi ao encontro da ambulância à saída da A8 em Pataias para prestar apoio diferenciado.

Condutores detidos por tráfico de droga

A GNR de Peniche deteve um homem de 28 anos e uma mulher de 23 anos, por tráfico de estupefacientes, tendo sido apanhados em fiscalizações rodoviárias realizadas no dia 7 de março.

Em ambos os casos os militares constataram existir “comportamentos suspeitos” por parte dos condutores”, levando a que fossem alvo de revista, assim como foi feita uma busca

no interior dos veículos.

Ao homem foram apreendi-
 das doze doses de canábis e
 utensílios relacionados com o
 consumo de estupefacientes.
 Na posse da mulher foram
 detetadas dezoito doses de
 canábis e material usado no
 consumo.

Os detidos foram constituídos arguidos e os processos foram comunicados ao Tribunal de Peniche.

Dois feridos em despiste

O despiste de um carro nos Casais da Boavista, nas Caldas da Rainha, junto ao Lar de Santo Amaro, na passada sexta-feira, pelas 17h08, provocou duas vítimas ligeiras, que tiveram de ser desencarceradas da viatura.

O socorro foi prestado pelos bombeiros das Caldas da Rainha e pela equipa da Via-

tura Médica de Emergência e Reanimação das Caldas da Rainha.

Um homem de 24 anos e uma mulher de 51 anos foram avaliados pela equipa médica e transportados pelos bombeiros para a unidade das Caldas da Rainha do Centro Hospitalar do Oeste.

Siga-nos nas redes sociais



Montepio comemorou 163 anos com inauguração do renovado Serviço de Atendimento Permanente

O Montepio Rainha D. Leonor (MRDL) conta com um renovado Serviço de Atendimento Permanente (SAP) na Casa da Saúde. Investimento de cerca de 18 mil euros, vai permitir dar uma resposta mais eficaz aos doentes.

Marlene Sousa

O MRDL comemorou no passado sábado o 163º aniversário com a inauguração do renovado e reorganizado SAP da Casa da Saúde, um de “vários melhoramentos que a direção implementou com vista a proporcionar uma resposta mais eficaz e melhor conforto tanto aos utentes como aos profissionais de saúde”.

O SAP tem uma nova imagem e além dos melhoramentos da zona de acesso foi criado um serviço de observação para os doentes que têm que permanecer a aguardar a evolução da patologia. Com o intuito de criar mais condições foi construída uma casa de banho. O espaço é constituído ainda pelo gabinete de consulta e sala de enfermagem.

O atendimento do balcão de receção foi alterado e introduzido um novo sistema de gestão de filas, que auxilia de forma automática com senhas, evitando aglomerações desnecessárias e proporcionando mais agilidade e rapidez nos processos. O equipamento vai estar ligado ao novo sistema de gestão hospitalar no sentido de “funcionar num todo e ser mais fácil às pessoas quando vêm a uma consulta serem orientadas e perderem menos tempo”, contou Francisco Rita, presidente do conselho de administração do MRDL.

O objetivo é, segundo o responsável, a digitalização total da instituição, que já está em implementação.

Francisco Rita explicou que a Casa da Saúde “tem alguns problemas porque não tem havido investimento e manutenção na instituição porque havia o objetivo da nova estrutura, que devido a condicionalismos ainda não foi

possível arrancar”. Os elementos da direção fizeram um levantamento e acharam prioritário melhorar a área de atendimento.

No entanto, as obras na Casa da Saúde não impedem que um dos focos continuem a ser as novas instalações. “Estamos neste momento a lançar um concurso para o início do trabalho de arquitetura final para o licenciamento da nova construção”, disse, revelando que a nova clínica será uma realidade dentro de pouco tempo. “Mas enquanto ela não esteja operacional precisamos de melhorar o que temos”, adiantou.

O presidente da direção do Montepio referiu que estão a seguir a estratégia que definiram no início do mandato, que é a otimização dos serviços e ter um saldo positivo. “Sem rentabilização e sem uma estrutura que tenha capacidade de suportar os seus custos nada é possível fazer”, salientou, revelando que neste momento estão “com resultados operacionais positivos e aumentamos os vencimentos dos colaboradores”.

A próxima obra será o melhoramento dos quartos de internamento.

O SAP da Casa da Saúde do MRDL continua a funcionar das 9h00 às 21h00, de segunda-feira a domingo, com cerca de 60 consultas por dia.

Francisco Rita espera agora com um serviço mais atraente e funcional atrair mais profissionais de saúde e alargar o horário de atendimento.

O corpo médico do SAP é constituído por cerca de 15 médicos.

A comemoração do aniversário contou com a presença de vá-



Comemoração dos 163 anos do Montepio Rainha D. Leonor



Foi criado um serviço de observação para os doentes

rios convidados. Pedro Marques, membro da Assembleia Municipal das Caldas, recordou que “as pessoas vinham de vários concelhos da região ao Montepio”, considerando que o Montepio é uma instituição fundamental para as Caldas, uma vez que as “ur-

gências do hospital das Caldas e de Torres Vedras do Centro Hospitalar do Oeste têm encerrado constantemente”.

O vice-presidente da autarquia das Caldas, Joaquim Beato, referiu que a vida é “como um relógio e só pode andar para a

frente, mas não esquece o passado”. “O Montepio faz parte da cidade”, salientou, desejando que a direção tenha a “energia, capacidade e responsabilidade de melhorar, para que possa prestar um serviço de qualidade aos doentes”.

Cerimónia evocativa do 16 de Março

A cerimónia evocativa do 16 de Março decorre pelas 11h00 desse dia junto ao monumento alusivo à revolta das Caldas que antecedeu o 25 de Abril, situado junto ao quartel da Escola de Sargentos do Exército.

A cerimónia conta com as intervenções da Liga de Comba-

tentes, do presidente da Assembleia Municipal, Lalandia Ribeiro, e da vereadora Conceição Henriques, em representação do presidente, Vitor Marques.

O 16 de Março constitui-se como um movimento revolucionário saído nesse dia das Caldas da Rainha em direção a Lisboa

com a intenção de derrubar o regime. Apesar de não ter atingido os seus objetivos, o 16 de Março deixava antever a vontade de democracia e liberdade que, semanas depois, se concretizava com o 25 de Abril de 1974.

As comemorações do 16 de Março continuam às 21h30, no

Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, com o concerto Portas da Revolução, com Nelson Rodrigues (voz e guitarra), Luís Agostinho (acordeão e piano), Nuno Ferreira (bateria e percussão), António Macedo (baixo) e convidados, que revisitam a

banda sonora da revolução, levando a palco canções que refletem o sentimento de inquietação e emergência de mudança que se vivia na época.

Grupo de Forcados Amadores comemora 30 anos

O Grupo de Forcados Amadores das Caldas da Rainha (GFACR), que comemora 30 anos de existência, realizou no passado sábado um treino junto de familiares e amigos na Praça de Toiros de Caldas da Rainha.

O treino do grupo liderado pelo cabo Duarte Manoel foi bastante profícuo e houve oportunidade para aperfeiçoar a técnica de pegar.

Marlene Sousa

Estiveram a treinar na praça cerca de 40 elementos. O mais velho de 60 anos e o mais novo de 16 anos. “Temos aqui hoje muitos jovens que são os filhos dos forcados retirados, que têm gosto em participar, o que demonstra o convívio e o ambiente que se vive”, contou Duarte Manoel ao JORNAL DAS CALDAS.

O grupo tem no ativo 35 forcados, entre os 30 e 40 anos. A legislação só permite que se seja forçado aos 16 anos, mas, antes disso, há rapazes mais novos interessados em pegar vacas e novinhos e que já começam a aparecer nos treinos.

Apesar do trabalho de comunicação e presença nas Caldas, no decorrer dos 30 anos o GFACR foi adquirindo novos membros fora das Caldas que se identificaram com o grupo. O cabo enalteceu o espírito de união e de amizade que sempre caracterizou o Grupo de Forcados das Caldas.

Revelou que o grupo tem crescido, o que prova que a “festa está viva” e que o público português e das Caldas em concreto “gosta das festas dos touros e quer dar continuidade à tradição”.

Duarte Manoel tem 25 anos, é natural de Évora e é o cabo do Forcados Amadores das Caldas da Rainha desde 2021. Já está empregado e encontra-se a terminar o curso de Gestão. Abandonou este projeto porque gosta

da atividade. “Faço isto por pura paixão que tenho pela tauromaquia”, contou. Sabe que “há riscos”, mas o gosto por “entrar na arena e mostrar a bravura ultrapassa tudo”. Disse que com o GFACR é quase um casamento porque “todos os dias falo com alguns do elemento e há sempre coisas para fazer ou tratar”.

Considerou que os treinos (que decorrem em diferentes praças e locais) são muito importantes para preparar os forcados. Ainda assim, enfrentar um touro bravo numa praça é uma sensação completamente diferente. “Toda a gente tem medo. É impossível não ter medo”, afirmou Duarte Manoel.

O que tenta fazer nos treinos é ajudar os forcados a “superar o medo”. “Uns têm mais, outros têm menos, o importante é cada um conseguir controlar o medo para que depois dentro de praça tudo corra pelo melhor e evitar ao máximo as lesões”.

Admitiu ser uma modalidade “muito perigosa”, por isso tenta fazer muitos “treinos para combater esse risco”.

Duarte Manoel aconselha os elementos a frequentar o ginásio para conseguir ter um corpo mais musculado, o que “acaba por trazer menos lesões e mentalmente acaba por ficar mais apto”.

O líder do GFACR reconheceu que muitas pessoas assistem às touradas porque gostam de ver os forcados. Revelou que o gru-

po ganha um pagamento simbólico que “não dá para englobar as despesas da corrida”. Contam ainda com o apoio de doações privadas.

Este responsável defendeu que a tauromaquia em geral de-

veria ter mais apoio e lamentou que neste momento seja o único evento cultural que continua com o Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) a 23% “quando a outros cobram 6%”. Entende que existe uma discriminação com o IVA que torna muito difícil as pes-



Duarte Manoel é o cabo do Grupo de Forcados Amadores das Caldas



Treino na Praça de Toiros das Caldas da Rainha

po ganha um pagamento simbólico que “não dá para englobar as despesas da corrida”. Contam ainda com o apoio de doações privadas.

Este responsável defendeu que a tauromaquia em geral de-

veria ter mais apoio e lamentou que neste momento seja o único evento cultural que continua com o Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) a 23% “quando a outros cobram 6%”. Entende que existe uma discriminação com o

IVA que torna muito difícil as pes-

Pais fazem atividades para promover escola de Santa Catarina

A Comissão de Pais da Escola Básica de Santa Catarina, do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, organiza no dia 26 de março, durante a manhã, uma caminhada em redor da vila de Santa Catarina, com cerca de sete quilómetros, seguida de um almoço com porco no espeto e uma tarde de atividades dinamizadas pelos alunos, concluindo

com um concerto da banda da filarmónica da freguesia.

Desde o início do ano que uma série de pais de alunos se tem vindo a juntar para promover o estabelecimento de ensino e a vila, de forma a atrair mais estudantes.

Pretende-se ainda lançar neste dia um projeto que se prende com a requalificação de um espa-

ço dentro do parque da escola.

Toda a comunidade pode participar, inscrevendo-se pelo telemóvel 969642040. A partir dos cinco anos tem o custo de cinco euros e inclui kit caminhada (saco com t-shirt, garrafa de água, reforço, fruta e bolachas), almoço (sopa e sandes), havendo possibilidade de tomar banho após a caminhada.

Parque infantil requalificado em Santo Onofre

Vai ser inaugurado no dia 17 de março, pelas 17 horas, o Parque Infantil da Escola Básica de Santo Onofre, nas Caldas da Rainha, equipamento que foi alvo de requalificação integral.

A sessão contará com a presença do vice-presidente,

Joaquim Beato, e da vereadora Conceição Henriques, em representação do Município, e de autarcas da União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, entre outros.

Ministra da Justiça inaugurou sede da Associação Portuguesa de Apoio ao Recluso na aldeia da Moita

Uma antiga escola primária na aldeia da Moita, em Alvorninha, nas Caldas da Rainha, é agora a sede da APAR - Associação Portuguesa de Apoio ao Recluso, uma entidade que tem vindo a reivindicar que as cadeias sejam um “espaço de punição mas não sejam degradantes da condição humana”. A Ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, presidiu na passada segunda-feira à cerimónia de inauguração.

Francisco Gomes

A Ministra da Justiça, que antes da inauguração visitou o Estabelecimento Prisional das Caldas da Rainha, disse estar empenhada em melhorar o sistema prisional, quer ao nível das instalações quer nas condições dadas aos reclusos para serem um dia reintegrados na sociedade, tendo anunciado um conjunto de medidas.

“O sistema prisional acolhe pessoas que, como todas as outras, são merecedoras de dignidade e devem usufruir dos direitos humanos”, manifestou Catarina Sarmento ao JORNAL DAS CALDAS.

Uma delas são telefones fixos nas celas, um projeto-piloto que foi desenvolvido na cadeia das Caldas e que vai agora ser alargado a todas as prisões. “É um projeto muito importante do ponto de vista da humanização e integração das pessoas. Abrange já 800 telefones nas celas e Caldas foi pioneira. Tem grandes vantagens. São telefones que passam a estar nas celas, com números controlados e condições de segurança, que permitem que as pessoas possam contactar com as suas famílias com maior privacidade e em horários compatíveis a vida das famílias lá fora, uma vez que se o telefone está numa área comum só pode estar disponível em determinadas horas, que por vezes não coincidem com as horas da família, mantendo-se os laços familiares, o que ajudará a reintegração”, declarou.

Proporcionar trabalho aos reclusos é outra medida. “Queremos que a sociedade civil nos ajude a esta reinserção. Vimos isso nas Caldas da Rainha, onde várias empresas disponibilizam trabalho para os reclusos e queremos que esse trabalho seja realizado depois quando saem. Importantes são também os protocolos com as autarquias”, disse a ministra, apontando que a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, através do Estabelecimento Prisional das Caldas da Rainha, e o Município de Caldas da Rainha, assinaram um protocolo de colaboração

para promover a reintegração social dos presos através da formação profissional, trabalho e contato com a comunidade.

O protocolo de colaboração prevê o desenvolvimento de uma ação conjunta entre entidades, visando a formação profissional de presos na realização de tarefas de apoio logístico, limpeza e manutenção de espaços públicos.

Será assinado em breve com a Câmara do Bombarral um protocolo semelhante, revelou a ministra, que deu ainda o exemplo de três estabelecimentos prisionais que vão estar empenhados na construção de confessionários para as Jornadas Mundiais da Juventude com o Papa Francisco.

Ao nível de instalações, a ministra anunciou um investimento de 24 milhões de euros para encerrar o Estabelecimento Prisional de Lisboa que está sem condições e criar outras alternativas, fazendo obras nas cadeias à volta da capital para construir ou remodelar mais pavilhões e alargar o número de vagas existentes.

O acesso dos reclusos ao Serviço Nacional de Saúde, estreitando parcerias e protocolos para que possam existir consultas de telemedicina e da especialidade, constam da lista de preocupações da ministra, que concluiu que “estamos empenhados em melhorar a vida das pessoas em reclusão e todos somos ativistas desta causa de humanizar e combater o estigma das pessoas que estão em situação de reclusão”, indicando que “as opiniões da APAR são uma forma de dar novas pistas do que podemos fazer”.

A APAR, que tem sido crítica, elogiou as medidas anunciadas. “O discurso da senhora ministra foi uma lufada de ar fresco, apontando algumas necessidades urgentes que pretende combater e implementar medidas que vão revolucionar o sistema prisional português, que bem necessita”, comentou Vítor Ilharco, secretário-geral da associação.

“É também um reconhecimento do serviço da APAR para me-



lhorar o sistema prisional. A ideia de que as associações existem para criar para dificuldades tem de ser posta de lado. Nós temos ideias e podemos fazer chegar à ministra a visão dos reclusos e seus familiares, algo que os serviços do Estado não terão a mesma facilidade que nós temos”, indicou o responsável, que agendou com a ministra uma audiência para lhe transmitir algumas reivindicações da associação, uma vez que na inauguração da nova sede da APAR não houve tempo suficiente.

Na cerimónia, onde também participou o secretário de estado

da Justiça, Jorge Costa, e o vice-presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Joaquim Beato, a associação aproveitou para distinguir várias pessoas que têm ajudado a APAR, entre as quais os últimos três presidentes de Câmara, Fernando Costa, Tinta Ferreira e Vítor Marques, o presidente da junta de freguesia de Alvorninha, José Henriques, o anterior presidente, Avelino Custódio.

Entre os diversos títulos de sócio de mérito entregues destaca-se o atribuído a Isabel Jonet, presidente do Banco Alimentar Contra a Fome e da Entrajuda.

Foi igualmente entregue o título de sócio honorário a Isaltino Morais, presidente da Câmara de Oeiras, “pelo contributo para a melhoria das condições da comunidade reclusa no seu concelho e pela luta pelos direitos humanos”.

1. Ministra no descerramento da placa inaugural

2. A sede situa-se na antiga escola da Moita

3. Foram atribuídos títulos de sócio de mérito e honorário

Empreendedor Thomas Matafome distinguido pelo Rotaract

O Rotaract Club das Caldas da Rainha distinguiu Thomas Devichi Matafome com o prémio de Jovem Líder do Ano. O homenageado é empreendedor e dono do restaurante e alojamento Infusion Eat & Drink & Sleep, em Óbidos.

Marlene Sousa

A cerimónia de distinção do jovem empresário reuniu vários membros do Rotaract e Rotary Club das Caldas da Rainha no passado dia 10, no restaurante Paraíso do Coto.

O homenageado tornou-se membro Rotaract, numa sessão de emblemagem que incluiu mais um elemento – Alexis Giuntini.

Thomas Matafome, de 33 anos, pretende com esta entrada apoiar as iniciativas dos jovens.

Segundo Carolina Pequeno, presidente do Rotaract Club, trata-se de um prémio que costuma ser atribuído todos os anos a alguém que se distingue na região. “O Thomas Matafome foi o escolhido pela carreira que desempenha e queremos que ele continue um percurso de sucesso com o seu restaurante e alojamento”, apontou a responsável.

Em declarações à imprensa, o jovem admitiu que ser empre-

endedor não é fácil porque vivemos todos os dias momentos de incerteza.

Natural de Abrantes, Thomas Matafome abriu a empresa há cinco anos com o seu irmão Bruno e devido à pandemia foram “alguns anos difíceis”.

Quando abriram o restaurante e alojamento Infusion Eat & Drink & Sleep iniciaram com três colaboradores e neste momento têm seis empregados. “O meu irmão trabalhou com o chef Chakall, esteve nos Açores em restaurantes a ganhar experiência e agora renovámos a nossa carta e vai para o Brasil para comprar especiarias e outros sabores para ter mais impacto”, explicou.

Os empreendedores têm apostado em formação e em desenvolvimento pessoal e há uma aposta em funcionários jovens para poderem aprender com eles e crescer.



O empreendedor Thomas Matafome e a presidente do Rotaract Club das Caldas da Rainha

O empresário iniciou a sua carreira como intérprete em obras para estrangeiros, depois ingressou no ramo imobiliário onde subiu de carreira e tornou-se assistente de direção. Foi aluno de Gestão Turística e Hoteleira na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche.

O Rotaract tem estado a apoiar um projeto internacional “Street Kids”, que ajuda onze crianças do Quênia. Tira os jovens da rua e são integrados na

escola. “Apoiamos em especial uma menina chamada Umi e queremos angariar a verba necessária para apoiá-la durante um ano e já falta pouco”, contou a presidente do clube.

16 MAR M6 MÚSICA
21H30 | GRANDE AUDITÓRIO

AS PORTAS DA REVOLUÇÃO

CONCERTO COMEMORATIVO

CALDAS DA RAINHA
CENTRO CULTURAL E CONGRESSOS
CALDAS DA RAINHA

ÓBIDOS
FESTIVAL INTERNACIONAL

Chocolate

10 A 26 MARÇO 2023
MARCH
ABERTO DE 6.ª FEIRA A DOMINGO /// OPEN FRIDAY TO SUNDAY
TEMA: BANDA DESENHADA

obidos.pt

óbidos Criativa
MUNICÍPIO

“A Verdade Dói” sensibiliza alunos para a violência contra a mulher

“A Verdade Dói” é o título da exposição patente na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro até 31 de março, que tem como objetivo principal sensibilizar a comunidade escolar para a violência exercida contra as mulheres, procurando mobilizar especialmente os jovens a refletirem sobre o tema.

Pedro Antunes

A exposição-instalação foi inaugurada a 8 de março – Dia Internacional da Mulher, e é uma versão local de uma mostra criada pelo Museu do Calçado que conta as histórias reais de 28 mulheres vítimas de violência. Na escola, são denunciadas dez formas de violência exercida sobre a mulher (da mutilação genital à violência doméstica).

A mostra consiste em várias cadeiras de madeira, cada uma com um cartaz onde é contada a história de uma vítima e, por baixo, um par de sapatos pintado de vermelho. A intenção é que exista interação entre os elementos expostos e quem visita a sala, levando-os a “calçar os sapatos” das vítimas.

A iniciativa levará esta exposição a todos os alunos do agrupamento, visto que o espaço servirá para as aulas de Cidadania e Desenvolvimento durante este mês.

Na inauguração, a diretora do Museu Malhoa, Nicole Costa, contou como a professora Cecília Correia propôs levar para a sua escola a exposição desde que esta inaugurou naquele espaço, a 25 de novembro (Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres).

Depois da mostra ter estado patente no museu até 12 de fevereiro, Cecília Correia (que

é a responsável no Agrupamento pelo Plano Nacional de Artes) envolveu os seus alunos na recriação do que tinha sido apresentado.

Segundo a diretora do Museu Malhoa, Cecília Correia foi “excepcional na forma como mobilizou os jovens e conseguiu dar uma nova forma ao que já estava feito”. Algumas das alunas que participaram neste trabalho referiram como se sentiram envolvidas nas situações descritas durante a pintura dos sapatos, ainda mais do que quando viram a exposição original no museu.

Nicole Costa considera que, ao abordar-se este problema de uma forma aberta nas escolas, pode-se esperar que exista mais igualdade e menos violência entre géneros nas gerações futuras.

Sara Paiva, diretora pedagógica do Museu do Calçado, explicou que “A Verdade Dói” surgiu a partir de um protesto público da UMAR (União de Mulheres Alternativa e Resposta), no Porto, em que foi colocado na rua um conjunto de sapatos pintados de vermelho com informações sobre mulheres que tinham sido mortas em Portugal.

O diretor do Agrupamento Rafael Bordalo Pinheiro, Jorge Pina, afirmou como é importante trazer a discussão desta te-



mática para o contexto escolar, uma vez que muitas vezes as crianças e jovens são atingidas pelo flagelo da violência sobre a mulher e também por questões como a violência no namoro, entre outras.

A vereadora da Cultura e Educação da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Conceição Henriques, salientou que esta é uma temática muito importante

para ser discutida numa escola. “Em Portugal, o local onde mais mulheres são assassinadas é dentro das suas casas”, sublinhou, para chamar a atenção para o facto de as vítimas serem um alvo para aqueles com quem antes tinham uma relação afetiva. Por isso, incentivou os jovens a criarem a sua identidade numa base da autonomia, de liberdade e de exigência de respeito.

1. São denunciadas dez formas de violência exercida sobre a mulher (da mutilação genital à violência doméstica)

2. Estudantes da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro foram envolvidos nesta mostra

Poesia no Teatro

O Teatro da Rainha apresenta no Dia Mundial da Poesia, 21 de março, pelas 21h30, a terceira sessão de Diga 33 - Poesia no Teatro, que terá lugar no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

Nesta sessão assistir-se-á quase em primeira mão a “Editor Contra”, documentário sobre o editor Fernando Ribeiro de Mello, realizado por Luís Alvarães a partir do livro homónimo de Pedro Piedade Marques, com quem se conversará.

Fernando Ribeiro de Mello (1941-1992) foi, com as suas Edições Afrodite, o editor maldito por excelência na última década do Estado Novo. Editor contra antes e depois de Abril, nasceu

no Porto, descendo à capital para causar escândalo com um recital intitulado “O Teste”: o valor dos poemas era calculado mediante a duração dos aplausos devidamente cronometrados.

Fundou as Edições Afrodite publicando obras polémicas, proibidas, promovendo apresentações escandalosas e sensacionais. Com ele colaboraram, entre tantos outros, Natália Correia, Luiz Pacheco, Ernesto Sampaio, Aníbal Fernandes, Luíza Neto Jorge, Manuel João Gomes, Ernesto Melo e Castro.

Pedro Piedade Marques nasceu em Luanda em 1971. Licenciado em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, é designer gráfico, tradutor, editor nos projec-

tos Livros de Areia e Montag. Comissariou exposições dedicadas às Edições Afrodite de Fernando Ribeiro de Mello e à obra gráfica e pictórica de João Abel Manta. Colaborou com Luís Alvarães na produção do filme “Editor Contra” (anteestreado em Lisboa, na Cinemateca Portuguesa, a 24 de novembro de 2022).

Luís Alvarães nasceu em Castelo Branco no ano de 1961. Produtor, realizador e argumentista, concluiu, em 1986, o bacharelato em cinema, na área de montagem, na Escola Superior de Teatro e Cinema. Em 1992 fundou, com Fernando Vendrell, a empresa de produção David & Golias. No documentário “Editor Contra” relembra a vida de Fernando Ribeiro de Mello.

Tertúlia sobre a obra poética de José Afonso

O Núcleo de Caldas da Rainha da AJA - Associação José Afonso, no âmbito do programa “O que faz falta - Celebrar José Afonso”, realiza no auditório da Biblioteca Municipal de Caldas da Rainha, no dia 25 de março, às 16h, uma tertúlia

sobre a obra poética de José Afonso.

Terá a participação de Hélia Correia e Jorge Abegão e moderação de Henrique Fialho, havendo um momento musical com Nelson Wrt Cauda Tesoura.

Conferência espírita

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo uma conferência espírita subordinada ao tema “Matemática, Espiritismo e Natureza” com o jornalista e escritor Jor-

ge Gomes, na próxima sexta-feira, às 21h.

De seguida decorrerá a bioenergia (passe espírita) e o atendimento em privado. Todas as atividades são gratuitas.

Festival do Cavalo Lusitano volta a realizar-se no Parque D. Carlos I e com novidades

O Festival Oeste Lusitano volta a realizar-se no Parque D. Carlos I, de 19 a 21 de maio, e não há nenhuma intenção que este evento seja organizado noutro local.

Pedro Antunes

A 10ª edição foi apresentada numa conferência de imprensa na passada quinta-feira, altura em que foram anunciadas algumas novidades e divulgado o cartaz oficial.

Embora o programa ainda não esteja totalmente definido, já está garantida a participação de uma série de entidades locais, desde escolas a associações. Serão mais de 70 expositores, a maior parte não pagará nada porque promovem atividades gratuitas. Também a entrada continua a ser gratuita.

Segundo Jorge Magalhães, dirigente da Associação de Criadores de Puro Sangue Lusitano do Oeste (ACPSLO), o programa volta a ter uma vertente muito dirigida às famílias e às pessoas que não são especialistas em cavalos.

De acordo com as orientações da Câmara das Caldas, a organização vai ocupar mais a zona junto à entrada principal do Parque. “Será nesta avenida que iremos colocar as atividades direcionadas às famílias”, explicou Jorge Magalhães.

Nos dois primeiros dias do festival haverá regatas no lago. Uma novidade será a presença de um espetáculo vindo de Espanha com demonstrações de cavalos, burros, lobos e falcões. Estas apresentações serão feitas durante os três dias.

No espetáculo de sábado à

noite voltará a atuar a Escola Vocacional de Dança das Caldas da Rainha, mas ainda está por definir o restante programa. Haverá uma grande aposta na música portuguesa, principalmente no fado. “Teremos vários momentos de lazer e de tertúlia durante os três dias”, adiantou Jorge Magalhães.

No domingo voltará a acontecer um desfile equestre pela cidade. No Parque haverá volteio gratuito para as crianças e uma torre de escalada, mas também iniciação de movimentos de equilíbrios para os mais novos.

O picadeiro no “parque das bicicletas” irá concentrar tudo o que é mais direcionado aos aficionados. Será neste espaço que irão decorrer o concurso de modelos e andamento e uma “pool” de equitação de trabalho.

Vão ainda realizar uma “Master Class” com um mestre de equitação a dar uma aula em microfone aberto para que os cavaleiros recebam as instruções e ao mesmo tempo o público possa perceber o que está a ser feito.

No picadeiro da Parada realizam-se os concursos de obstáculos e de ensino.

O presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, considera que a organização tem sabido respeitar o Parque, mas quando as obras do hotel nos pavilhões do Parque se iniciarem não haverá condições para manter o



A Câmara está disponível para aumentar o apoio ao Oeste Lusitano



Nelson Ribeiro apresentou o cartaz oficial da 10ª edição

evento naquele local. De qualquer forma, entende que depois do hotel estar pronto, o festival poderá voltar.

Segundo Pedro Columbano, presidente da ACPSLO, mesmo que o Oeste Lusitano se venha a realizar fora do Parque, continuará a ser muito importante para a cidade.

A Câmara das Caldas não

autorizou uma largada de toiros na Rua de Camões, algo que a ACPSLO lamenta. “Há muitos anos que queremos fazer uma largada nas Caldas, à semelhança do que acontece noutras cidades portuguesas”, afirmou Pedro Columbano.

A associação vai incentivar os caldenses a manifestarem a sua opinião sobre este assunto. Para

já, vão voltar a promover a largada dentro do Parque.

Em relação ao orçamento, Pedro Columbano referiu que ainda não está totalmente definido. O presidente da Câmara também afirmou que não está decidido qual o montante que a autarquia irá atribuir, mas está disponível para aumentar o valor, tendo em conta o aumento dos custos.

Oficinas Criativas da páscoa no CCC

O Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC), após o sucesso das Oficinas Criativas realizadas na interrupção letiva do natal e procurando estabelecer relações de proximidade com o seu público mais jovem, volta a organizar as Oficinas Criativas, desta vez na interrupção letiva da páscoa, entre os dias 10 e 14 de abril.

A iniciativa arranca com uma oficina de percussão, dedicada aos jovens que gostam de ritmo, dinamizada por Iúri Oliveira. Terá uma sessão de manhã para crianças dos 7 aos 12 anos e outra de tarde para jovens dos 13

aos 18 anos.

No dia 11 de abril a Escola Vocacional de Dança das Caldas da Rainha irá dinamizar três oficinas, para jovens dos 8 aos 12 anos: “Croquis Irrequietos”, uma oficina de dança criativa, dinamizada por Marta Baptista, “Tum Tum Pá”, uma oficina de corpo e percussão, dinamizada por Ana Sofia Castanhinha e Marco Baiana, e “Yoga Teens”, uma oficina de yoga, dinamizada por Sofia Inácio.

Ainda neste dia, Luís Roka Cruz, diretor criativo da “Surge Skateboard Magazine”, dinamiza a oficina “Poster Art”, onde

os jovens, dos 12 aos 18 anos, aprendem a criar o seu poster artístico.

As manhãs dos dias 12 e 13 de abril vão ser preenchidas com o “Atelier da Bolota”, onde se irá pôr as mãos na massa e aprender a mexer no barro, no dia 12 para crianças dos 5 aos 10 anos e dia 13 para jovens dos 11 aos 15 anos. Esta oficina será assegurada pelas ceramistas Isabel Claro (Bolota) e Celeste Luís, acompanhadas pelo jovem designer e ceramista Pedro Lopes.

Na tarde de dia 12 decorrerá a oficina “Que Parte do Conto Contas Tu?”, dinamizada pela Ana

Faro, do Fora do Livro, onde se vai jogar e aprender a construir uma história em coletivo, direcionada para crianças dos 05 aos 10 anos.

Na tarde de 13 de abril chega a oficina “Agora Qualquer Coisa, Os Gatos da Páscoa”, dinamizada por duas mães criativas, Ana Faro e Guilhermina Moura, que representam o projeto Qualquer Coisa. Esta oficina, para crianças dos 6 aos 12 anos, pretende, através da obra de Louis Wain, dar asas à imaginação e pôr mãos à obra, criando “qualquer coisa”.

As oficinas da páscoa irão en-

cerrar na manhã de 14 de abril, com o ator, marionetista, encenador e diretor artístico do Teatro Figura, José Ramalho, com a oficina “Sombras em Animação”, para maiores de 7 anos, onde os participantes vão criar e contar histórias através de sombras.

Estas oficinas são pensadas numa lógica educativa, procurando promover experiências e aprendizagens, que não são desenvolvidas noutros locais.

Têm um custo de cinco euros por participante, decorrerão no CCC e as inscrições, pelo telemóvel 917044551, são limitadas.

Audição de alunos da escola da Lavareda Music Store

Doze alunos da escola de música da Lavareda Music Store fizeram uma apresentação musical para familiares e amigos no auditório dos Pimpões, nas Caldas da Rainha, na tarde de 12 de março.

Pedro Antunes

A audição teve um caráter apenas lúdico e não serve de avaliação, uma vez que esta escola é mais informal. Puderam assim tocar em conjunto pais e filhos, contando também com o apoio de músicos profissionais e professores. A intenção é apresentarem-se em público e terem a experiência de tocarem em banda.

Com nove anos de atividade, era habitual fazer duas audições destas por ano, mas esse ciclo foi interrompido durante a pandemia. O regresso, em 2023, faz-se com esta apresentação e outra no início do verão.

A escola, localizada por cima da loja, na Rua Montepio Rainha Dona Leonor, é frequentada por cerca de 30 alunos, com aulas desde a guitarra à bateria, mas também piano e voz, entre outros instrumentos. Podem inscrever-se crianças a partir dos seis anos e não há limite máximo de idade. O aluno mais velho que frequentou as aulas tinha 92 anos.



Participaram doze alunos da escola de música



Apresentação musical no auditório dos Pimpões

Segundo João Lavareda, proprietário da loja, esta escola permite uma maior liberdade na aprendizagem, com os alunos a poderem aprender ao seu ritmo e de acordo com os seus interesses principais.

Muitas vezes os pais colocam os seus filhos nas aulas e acabam também por querer frequentar este espaço. “É uma escola

para todas as idades e em que se pode aprender a tocar um instrumento”, afirmou o responsável. Há ex-alunos que já formaram bandas e alguns até tornaram-se professores.

O patrocínio para esta edição foi da Electro-Voice, do qual a loja é Silver Partner, o que permitiu a utilização de equipamento de som de topo de gama.

Encerramento temporário do Museu José Malhoa para obras

O Museu José Malhoa, localizado em Caldas da Rainha, com obras do seu patrono e uma importante coleção de pintura, escultura e cerâmica dos séculos XIX e XX, vai encerrar temporariamente a partir de 20 de março, reabrindo no dia 11 de abril. O encerramento, devido às obras de requalificação em curso, visa garantir o cumprimento das medidas de segurança, assim como o conforto dos visitantes.

Com um investimento de 410 mil euros, esta requalificação irá retificar as falhas na cobertura e no sistema de drenagem de águas pluviais, responsáveis por infiltrações que põem em causa a conservação do acervo.

Está igualmente prevista a conservação e desinfestação preventiva dos materiais da reserva do museu, bem como a substituição dos painéis de policarbonato



O encerramento é devido às obras de requalificação em curso

da cobertura e substituição dos revestimentos em telha cerâmica por outros em chapa de zinco.

Durante o período de encerramento, propõe-se a visita ao Museu da Cerâmica, localizado nas imediações do Museu José Malhoa e que possui uma das mais

ricas e diversificadas coleções de cerâmica portuguesa.

A Direção Regional de Cultura do Centro e o Museu José Malhoa pedem desculpa pelo incómodo causado e agradecem a compreensão de todos os visitantes.

“Domar o Fogo - Cutelaria, Cerâmica e Gastronomia”



O evento decorre a 17 e 18 de março

Nos dias 17 e 18 de março a Centra – Associação dos Amigos do Centro de Artes, com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, promove um evento que pretende reunir dois dos setores de maior relevo e tradição da zona Oeste: a cerâmica e a cutelaria. A acompanhar estes dois saberes ancestrais, não irá faltar a gastronomia. Três elementos unidos sob o prisma da transformação pelo fogo.

Este é um evento que integra o programa Caldas Cidade Criativa do Artesanato e Artes Populares, no âmbito da Rede de Cidades Criativas da Unesco a que Caldas da Rainha pertence desde 2019.

Trata-se da primeira edição de “Domar o Fogo - Cutelaria, Cerâmica e Gastronomia”, no espaço do Centro de Artes das Caldas da Rainha, onde haverá demonstração de técnicas de transformação/modelação do material, culminando em peças produzidas ao vivo que serão leiloadas no final.

A abertura será às 14h do dia 17, com mostra de cerâmica e cutelaria, exposição e venda de peças artesanais. Pelas

15h será ateada a fogueira e haverá uma demonstração de Álvaro Nogueira de cozedura de cerâmica em forno de papel. Pelas 18h tem lugar uma palestra do colecionador Rainer Daehnhardt sobre “A História da Faca”, no Espaço da Concas, onde estará uma exposição até 3 de abril.

No dia 18, pelas 10h, haverá ateliês para crianças e pais sobre cerâmica, espadas e faquinhos de madeira, estes últimos por Leonel Matias.

Pelas 11h, Paulo Tuna, Carlos Norte e Lombo do Ferreiro criam uma lâmina e facas inspiradas nas peças da coleção de Rainer Daehnhardt.

Às 13h haverá iguarias preparadas ao fogo pela Casa Antero, Forno do Beco e Geo Restaurante.

Miguel Neto aborda duas formas de cozedura de cerâmica artesanal – raku e pitt barrel, entre as 14h e as 18h.

Pelas 21h, Renato Franco debruça-se sobre a fundição em bronze de réplica de espada persa e adaga celtibérica, e o evento terminará com um concerto.

Diplomada da ESAD.CR dirige fundação teatral

Andreia Mingroni Besteiro, diplomada da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), é a nova diretora artística da Fundação Theatro Municipal de São Paulo (FTMSP), no Brasil.

Atua na gestão das atividades artísticas dos corpos artísticos da Fundação, a Orquestra Sinfónica Municipal, o Coro Lírico Municipal, o Coral Paulistano, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e o Balé da Cidade de São Paulo, o Ensemble e a Orquestra Experimental de Repertório, que detém um caráter artístico-formativo.

Dirige também a formação, composta pela Escola de Dan-

ça de São Paulo com o Balé Jovem de São Paulo, a Escola de Música de São Paulo com a Orquestra Sinfónica Jovem Municipal, a Orquestra Sinfónica Infante Juvenil, a Banda Sinfónica, o Coro Jovem, o Coro Infante Juvenil e o Ópera Studio.

A nova diretora artística do Theatro Municipal de São Paulo preside ainda o Conselho de Orientação Artística, um órgão colegial de natureza consultiva, ao qual compete propor as linhas gerais da política cultural da Fundação, assim como as diretrizes e metas para a definição de planos de ação, programação e plano de atividades.

TEATRO DA RAINHA

«AJAX, REGRESSO(S)» de Jean-Pierre Sarrazac

A guerra voltou a bater às portas da Europa, está aí e, ao que parece, para durar. O teatro não lhe pode ser indiferente, mais ainda quando se torna claro ser um dos seus alvos concretos. Isso mesmo pudemos verificar quando há um ano foi noticiado um ataque aéreo ao Teatro Regional de Drama de Donetsk, bombardeamento que deixou o edifício em ruínas e várias vítimas sob os escombros.

Escrita durante a Guerra da Bósnia (1992-1995), «Ajax, Regresso(s)», do francês Jean-Pierre Sarrazac, será pela primeira vez levada à cena com encenação de Fernando Mora Ramos. Estreia absoluta a ter lugar na Sala Estúdio do Teatro da Rainha, dia 16 de Março, de um texto entretanto editado em livro, com tradução de Isabel Lopes, na colecção que a companhia residente em Caldas da Rainha vem publicando em parceria com a editora Companhia das Ilhas.

Há quanto tempo um homem não atravessa a aldeia?

Entre destroços, vozes que ecoam no escuro anunciam o regresso daquele que todos julgavam morto. De onde vem? Quem é ele? Onde regressa? «Ajax, Regresso(s)» recupera um dos mais destacados heróis da «Ilíada», o enorme comandante Ajax, baluarte dos Aqueus, colocando uma hipótese diferente da explorada por Sófocles na tragédia dedicada à mesma personagem. O Homem Jovem cujo regresso é anunciado mantém do herói grego o motivo da loucura, o desejo de morte, a solidão daqueles que sobrevivem à carnificina tão corroidos por dentro que já não conseguem perceber se estão vivos ou mortos.

Do heroísmo clássico nada sobra nesta peça. «É tudo ao contrário», diz Fernando Mora Ramos, «mesmo a referência ao regresso de Ulisses é contada sem heroicidade alguma.» Os regressos são de outra ordem, não premeiam aqueles que imortalizaram o nome em cidades saqueadas nem glorificam com despojos os comandantes que conduziram as hostes no campo de batalha. As esposas e os filhos pequenos já não aguardam pelos heróis, pois o que deles regressa é algo completamente diferente daquilo que partiu.

«Desde que atravesso cidades e aldeias em ruínas, desde que faço o caminho de regresso, tenho a impressão de que já ninguém me vê, de que me tornei invisível», constata O Homem Jovem enquanto caminha por paisagens reduzidas a pó. À sua invisibilidade corresponde a perda de identidade, vagueia num limbo sem saber se está morto ou vivo, não consegue sequer pronunciar o próprio nome, perdeu-se para sempre no labirinto de uma consciência perseguida pelo trauma. É um herói destroçado pela sua própria heroicidade, criminoso acossado pelas vozes daqueles que assassinou, personificação de uma humanidade corrompida pelo desejo de morte, pelo ódio ao outro, pela aniquilação.

Qualquer coisa como a paz, se a paz pudesse existir.

A devastação e a desolação, tão presentes nas personagens como na cenografia de Ricardo Neto, mantêm com a actualidade conexões fortíssimas. Pensamos em Mariupol, na Ucrânia, ou em Alepo, na Síria. Podíamos estar no Iémen. O tópico central é a guerra, o «deserto que a guerra criou», tema clássico por excelência, cantado já no «Épico de Gilgamesh» ou na «Bhagavad-Guitá». Mas mais do que representar a guerra em si, segundo Mora Ramos «Ajax, Regresso(s)» é uma extraordinária reflexão acerca do ódio ao outro, das consequências de olhar a tribo nacional, a sua, a nossa, como única, nação escolhida por um destino superior que um dia vira «grande nação», império.»

Esse ódio ao outro manifesta-se no que A Mulher Jovem



revela acerca daquele que regressa. É ela quem nos coloca a par do que ele foi antes de se transformar num fantasma, num exemplar dessa raça odiosa de mártires cujo fim é infligir sofrimento aos outros. Nas suas palavras parecem ressoar os versos inquiridores de um poema-chave de Paul Celan: «Lá longe, em Michailowka, na / Ucrânia, onde / eles me mataram pai e mãe: que / floria aí, que / floresce aí?» Esta possibilidade de vida onde tudo remete para o vazio, a morte, a destruição, mais do que um desejo é uma dúvida. Será possível que algo floresça num leito de cinzas?

Em cena, O Homem Jovem e A Mulher Jovem, interpretados respectivamente por Fábio Costa e Mafalda Taveira, deslocam para o plano da intimidade o impacto da devastação exterior. Tal como a terra queimada do cenário, também eles são fragmentos do que foram, estão estilhaçados como as paredes dos edifícios. Do passado sobram memórias de matanças, pilhagens, torturas. «Carregar a minha memória, suportar a minha memória era uma dor que, a cada instante, não parava de aumentar», diz A Mulher Jovem. O conflito travado entre ambos é um conflito que coloca em campos opostos o desejo de regressar à vida comum e o desejo de morte, é entre Eros e Thanatos, entre a Paz e a Guerra, é entre a vontade de refazer a existência e a impossibilidade de recuperar o que para sempre se perdeu.

Eu, por dentro, estou tão vazia como esta casa.

Questionámos o encenador: poderá este Ajax ser também entendido como uma personificação de uma certa degenerescência civilizacional? Eis a resposta: «Nada resta senão a possibilidade da morte. E essa morte é uma libertação para os outros. Um mínimo de justiça é necessário. A condição de um luto que faça renascer a possibilidade de nova floração vital. Degenerescência civilizacional? Sem dúvida. A própria ideia de progresso se confunde com a destruição nuclear, a inteligência das bombas não cessa de se aprofundar. As técnicas da morte global estão aí, em escala global, directas, as armas, e indirectas, o que fizemos à natureza que agora se rebela descontroladamente. Onde param as tão cantadas estações do ano?»

O Homem Jovem e A Mulher Jovem não estão sós. Persegue-os um coro de vozes interpretado por Isabel Lopes, Beatriz Antunes, Marta Taveira, João Costa e Nuno Machado. São vozes da consciência, são fantasmas, são ecos vindos de um lugar indefinível, são alucinações, são a possibilidade que o teatro e a ficção oferecem de dizer que tudo pode ser outra coisa. As Vozes são a dimensão sobrenatural já presente na epopeia homérica, mas adquirindo aqui um tom acusatório. Afirma Mora Ramos: «falam como um comité de vítimas em busca da reparação que permita o regresso, são ágeis e inteligentes, singularidade colectiva, múltiplas, diversas e unas. A morte é-lhes comum.»

No limite, são o passado (morte) a debater-se com o futuro (possibilidade de vida), num presente que é limbo. Retomamos as teses agostinianas acerca do tempo: «atrevo-me a declarar, sem receio de contestação que, se nada sobrevivesse, não haveria tempo futuro, e se agora nada houvesse, não existia o tempo presente.» Em «Ajax, Regresso(s)», O Homem Jovem e A Mulher Jovem (de)batem-se num tempo presente sobre o qual pesam tanto as memórias do que foi como as hipóteses do que poderá vir a ser. Encarcerado na sua própria loucura, com as mãos manchadas de sangue, ele ainda espera que o tempo faça o seu trabalho, que um filho lhe restitua a vida. Já ela busca uma espécie de expiação, poder esvaziar-se das memórias que a aprisionam: «A minha memória impedia-me de existir.» Para existir, ela tem de aprender a esquecer.

Tinha menos medo de um fantasma do que dos vivos.

Os regressos em causa nesta peça são tanto o do militar que andou na guerra como o da mulher que a suportou no chamado teatro de operações. «Diria que ele é a Guerra e ela é a Paz, uma variação de morte e vida», refere Fernando Mora Ramos. «E ela faz uma coisa excepcional e que muito deve ao teatro: cria as condições processuais da compreensão por parte de Ajax do que ele não consegue ver. A quarentena, chama-se assim a cena, é um laboratório, um psicodrama, lembra «o laboratório cénico» montado na dramaturgia de Marivaux nas suas peças iluministas, cientistas. Ele revive tudo o que foi e projecta, para perceber que não tem saída. Ela é a «gestora» em cena desta progressão negativa.»

Ensaísta, autor dramático, encenador, professor no Instituto de Estudos Teatrais da Universidade de Paris III – Sorbonne Nouvelle e em Lovaina, Jean-Pierre Sarrazac tem desenvolvido vasta reflexão sobre as dramaturgias modernas e contemporâneas que está na origem de uma importante e diversificada obra ensaística, reconhecida com o Prémio Thalia 2008, atribuído pela Associação Internacional de Críticos de Teatro. É autor de mais de 20 peças de teatro, algumas das quais anteriormente montadas pelo Teatro da Rainha. São disso exemplo, entre outras, «O menino-rei» (1988), «O Fim das Possibilidades» (2015, em co-produção com o Teatro Nacional de São João), «Lázaro, também ele sonhava com o Eldorado» (2021).

«Ajax, Regresso(s)» conta com interpretações de Fábio Costa e Mafalda Taveira, acompanhados de um coro vocal composto por Isabel Lopes, Beatriz Antunes, Marta Taveira, João Costa e Nuno Machado. Cenografia de Ricardo Neto, design de som composto por Carlos Alberto Augusto e desenho de luz assinado por Jorge Ribeiro. Fala A Mulher Jovem: «Pareceu-me por um instante que era ele... Quero dizer: o homem que tinha partido um dia e por quem tanto tinha esperado. Mas era tarde de mais.» De 16 de Março a 8 de Abril, na Sala Estúdio do Teatro da Rainha, de quarta a sábado.

“Liberta-te” é o mote de exposição escolar

“Walking in my Shoes” é o título da exposição-instalação patente na “Sala de Processos” da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha, que tem como um dos objetivos dar coragem às mulheres que são vítimas de violência para se libertarem da situação em que vivem.

Pedro Antunes

Inaugurada no mesmo dia do arranque da exposição “A Verdade Dói”, na mesma escola, a 8 de março, a mostra foi criada pelas alunas Beatriz Oliveira, Carolina Maria, Erica Morgado, Lara Lopes, Lúcia Santos, Mariana Freitas e Renata Felizardo (3º ano do curso de Técnico de Audiovisuais), sob a coordenação das professoras Ana Maymone e Verónica Ladeira.

A instalação “Walking in my Shoes” propõe um percurso labiríntico, construído a partir de uma teia de fios de trapilho, que transformam o espaço de uma escada de acesso às salas de aula do bloco 3.

O espetador é “obrigado” a interagir com a obra, retirando-o do conforto proporcionado por uma vida linear, sem altos, nem baixos. “Assim, os fios tensionados entre os gradeamentos das escadas obrigam o espetador a vergar-se e a baixar a cabeça perante uma força que se impõe e o impede de conseguir atravessar o seu caminho sem sobresaltos”, explicou a professora Ana Maymone.

Esta pretende ser uma forma do espetador ser transportado para o lugar das vítimas de vio-

lência doméstica, convidado a calçar os seus sapatos e a sentir como “a sua vida pode ser tortuosa, cheia de agulhas e becos”.

No topo das escadas estão escritas em grande formato as palavras “Liberta-te!”, um grito que quer chegar a todas as mulheres que precisam de auxílio, dando-lhes força e coragem.

Na cerimónia de inauguração foi ainda apresentado um vídeo dedicado ao 25 de Novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher, desenvolvido em colaboração com o Centro Hospitalar do Oeste pelas alunas Carolina Maria e Lara Lopes, entre outros colegas, sob a orientação do professor Paulo Vasques (que faleceu recentemente e foi lembrado nesta cerimónia).

Como março é dedicado à mulher, a exposição não se limita a uma abordagem sobre a violência, associando-se à instalação o exemplo de mulheres que “construíram uma carreira e um percurso significativo num mundo anteriormente e exclusivamente masculino, a arte, libertando-se através da sua obra da condição de ser mulher”, explicou Ana Maymone.



A instalação dialoga com a exposição “ART - Mulher Artista na Bordoal”, que faz uma retrospectiva pela história e cultura das artes no feminino.

Este projeto foi apoiado pelo

Plano Nacional das Artes e pelo Programa Nacional da Promoção do Sucesso Escolar, com a artista residente Amábil Maria e a aluna Lara Inácio.

1 e 2. A instalação propõe um percurso labiríntico, construído a partir de uma teia de fios de trapilho

Mariana Sampaio e Nicole Curcio lançam coleção de cerâmica

O lançamento da coleção de cerâmica “Com - Fusion”, que combina a olaria contemporânea feita às mãos da ceramista americana Nicole Curcio, e a pintura tradicional portuguesa da autoria de Mariana Sampaio vai ter lugar nos Silos, nas Caldas da Rainha, no dia 18 de março, às 15h00.

Realizando-se no atelier Mariana Sampaio Studio, este lançamento é “a primeira de muitas iniciativas que vão acontecer entre Portugal e Portland, Oregon, nos Estados Unidos”.

O objetivo futuro será a criação de um atelier em parceria entre as duas artistas, oferecendo à comunidade local a possibilidade de workshops, aulas, residências artísticas e retiros artísticos entre Portugal e os Estados Unidos.

Mariana Sampaio e Nicole Curcio “conheceram-se” no Instagram. Começaram a conversar sobre sua paixão pela cerâmica em julho de 2021 e rapidamente

te perceberam que tinham muito em comum.

Desde então, cada uma delas viajou entre Portland e Caldas da Rainha, as zonas de residência, para partilhar ideias culturais, técnicas e espaço de estúdio, culminando numa colaboração em cerâmica em agosto de 2022, que resultou numa fusão de estilo e técnicas clássicas portuguesas, com as formas mais modernas da olaria. O resultado foi uma coleção de 25 peças de cerâmica que esgotaram num dia.

As duas artistas começaram de imediato a planear a sua segunda colaboração, desta vez a partir das Caldas, no atelier de Mariana. Mantiveram os mesmos temas e exploraram ainda mais a decoração de superfícies com técnica como o esgrafito e a majólica com um toque moderno.

Recentemente foram convidadas pela Câmara Municipal

das Caldas da Rainha para fazer uma antevisão da sua colaboração na BTL, em Lisboa, no dia 3 de março.

Mariana Sampaio tem na sua formação a Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha e o Centro de Formação Profissional da Indústria Cerâmica das Caldas da Rainha, Portugal. Trabalha no seu atelier e ensina outras pessoas sobre as tradições da cerâmica portuguesa, promovendo workshops no seu espaço e com outras parcerias locais.

Nicole Curcio cresceu numa família de artistas. Estudou artes plásticas na Universidade da Carolina do Norte em Charlotte e realizou vários workshops para aprofundar seus conhecimentos em cerâmica. É uma defensora da comunidade para as artes e procura outros artistas para estabelecer colaborações e partilhas.

Feira de Velharias e Antiquidades



Evento no Parque D. Carlos I

A Feira de Velharias e Antiquidades regressou no passado domingo ao Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha, onde estiveram expostos para venda artigos em segunda mão, com destaque para livros, roupas, moedas, cerâmica, mobiliário

e um sem fim de objetos que interessam a colecionadores e curiosos.

O evento realiza-se no segundo domingo de cada mês.

Rui Miguel

Cerca de 300 pessoas em jantar comício do Chega

Mais de 300 pessoas marcaram presença no jantar comício do Partido Chega, que teve lugar no passado dia 10 no restaurante “A Lareira”, em Caldas da Rainha.

O primeiro discurso da noite foi do caldense Edmundo Carvalho, vice-presidente da direção distrital e coordenador da Concelhia das Caldas do Chega, que abordou de forma muito intensa a defesa que o futuro Hospital do Oeste venha para a área entre “Caldas e Óbidos”.

Marlene Sousa

Edmundo Carvalho destacou a forma como o grupo parlamentar do Chega apresentou na Assembleia da República a defesa da localização nas Caldas e Óbidos do novo hospital do Oeste, que mereceu elogios do antigo presidente da câmara das Caldas, Fernando Costa, que considerou a posição do partido uma forma “clarividente e assertiva, esperando que a posição do Chega seja seguida pelos partidos que ainda não o fizeram e com a mesma convicção”.

O ex-autarca queria estar ali presente, mas “compromissos inadiáveis não o permitiram”, contou o coordenador da con-

celhia, acrescentando que entregou ao presidente do partido, André Ventura, uma carta de agradecimento e louvor escrita por Fernando Costa. “Para nós o reconhecimento de uma pessoa que está ligada ao PSD e que foi o presidente da câmara desta cidade durante 28 anos, é uma honra e um orgulho receber elogios”, adiantou.

O vice-presidente da direção distrital lamentou que o Governo do PS esteja a retirar fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) às empresas que deveria ser injetado na economia. Deu o exemplo de Leiria, um local fortemente empresarial



Ouviu-se no restaurante o hino nacional

com um “volume de negócios de 17 mil milhões de euros, que representa 4% do produto interno bruto (PIB) de todo o país e onde constatámos que há na gestão dos fundos do PRR uma concentração excessiva no setor público e nas grandes áreas de Lisboa e Porto para não aumentar a dívida”.

O deputado do Chega, Gabriel Mithá Ribeiro, criticou a altura da pré-campanha, onde não teve uma receção muito simpática da distrital de Leiria. Revelou que o seu “compromisso é com as populações do distrito

de Leiria assim como a causa dos professores”, espera abraçar outros assuntos como “a pobreza, relações étnico-raciais, entre outros”.

Muito aplaudido Luís Paulo Fernandes, líder do Chega no distrito de Leiria, destacou a necessidade de acreditar nas diretrizes do partido. Afirmou que cada um de nós “tem a missão de defender com unhas e dentes e lutar de cabeça erguida para que o Chega consiga melhores resultados”. “Só com uma boa estratégia e um bom diálogo sabemos elevar e dignificar do

Chega”, adiantou.

Também bastante aplaudido, o presidente do Chega, André Ventura, encerrou o jantar comício. A iniciativa acabou ao som do hino nacional. Na saída houve muitos militantes que abordaram o presidente do Chega para tirar fotografias.

No final foi abordado pelos jornalistas presentes com o intuito de obter declarações sobre questões mais locais como a localização do novo hospital do Oeste, mas André Ventura disse que não podia falar.

Autarcas voltaram à Assembleia da República para falar do futuro hospital



Autarcas caldenses recebidos pela Comissão de Saúde da Assembleia da República

A Comissão de Saúde da Assembleia Municipal e o presidente da Câmara das Caldas da Rainha foram recebidos pela Comissão de Saúde da Assembleia da República, órgão com competências legislativas e de fiscalização nos setores tutelados pelo Ministério da Saúde, para uma reunião sobre o “Futuro da Política de Saúde do Oeste”, solicita-

da pela Assembleia Municipal.

Na audiência foi reiterada a posição dos Municípios das Caldas da Rainha e Óbidos sobre a localização do novo Hospital do Oeste na confluência dos dois concelhos.

O presidente da Câmara das Caldas da Rainha, Vitor Marques, avançou ainda que a preparação de “um dossiê técnico que con-

templa critérios reconhecidos como essenciais para avaliar a localização do novo Hospital do Oeste, a par do tempo e distância, e que não se encontram devidamente fundamentados no estudo entregue pela Comunidade Intermunicipal do Oeste”, servirá para o Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, tomar uma decisão mais ponderada.

Nova avença jurídica na Câmara é contestada

Uma proposta de alteração orçamental que corresponde a um reforço de verba de 21 mil euros para avença de assessoria jurídica e patrocínio judiciário do direito de contratos públicos mereceu a abstenção dos vereadores do PSD na Câmara Municipal das Caldas da Rainha, apesar de não concordarem com a medida.

Tinta Ferreira, Hugo Oliveira e Maria João Domingos apontam que “o objetivo é o de proceder a mais um ajuste direto para contratar um assessor, neste caso na área da contratação pública”, mas, no seu entender, “vai onerar desnecessariamente o Município, em mais um processo sem concurso”.

“Do conhecimento que temos relativamente a estas competências sabemos que existe conhecimento especializado, quer no setor do Aproveitamento no que respeita a fornecimentos e prestações de serviços, quer na Divisão de

Obras Municipais no que respeita a empreitadas de obras públicas, que dispensam a necessidade de mais uma contratação externa para tratar a mesma matéria”, vincaram os social-democratas.

Por outro lado, “se um dia alguma entidade interpuser recurso judicial de alguma decisão, poderemos sempre recorrer aos serviços jurídicos já contratados pelo Município e que têm obtido uma taxa de sucesso assinalável”.

O vice-presidente da Câmara, Joaquim Beato, explicou que a medida visa “apoiar a contratação pública, onde efetivamente precisamos de ajuda pela natureza do serviço e pela necessidade de nos preocuparmos em conseguir fazer empreitadas com cabeça, tronco e membros”.

“Os serviços que existem na autarquia para este tipo específico não são suficientemente especializados”, justificou.

Sítio das Artes abriu no Centro Comercial D. Carlos I

Abriu no passado sábado no Centro Comercial D. Carlos I, nas Caldas da Rainha, o Sítio das Artes, numa parceria de Neuza Correia e Paula Marques, duas amigas artesãs que se juntaram para abrir esta loja de artesanato, expondo assim os seus trabalhos.

A parceria tem o objetivo de abrir portas a outros artesãos que queriam expor e vender os seus produtos.

Ali é possível encontrar trabalhos em costura criativa, decoupage, artigos em folha, entre outros.

Rui Miguel

1. Neuza Correia e Paula Marques abriram loja

2. Loja no Centro Comercial D. Carlos I



Montepio Rainha D. Leonor esclarece posição sobre greve

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios - CESP vai levar a efeito uma greve no próximo sábado e a CGTP-IN decidiu convocar uma manifestação nacional em Lisboa, no mesmo dia, com o lema "Todos a Lisboa" de forma a lutar pelo aumento geral dos salários e pensões. Em resposta à greve convocada pelo CESP, a direção do Montepio Rainha D. Leonor (MRDL), das Caldas da Rainha, emitiu um comunicado onde manifesta a sua posição.

O MRDL vinca que é uma associação mutualista filiada na RedeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades, a qual "deduziu oposição à extensão do contrato coletivo de trabalho (CCT) entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) e a Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio e Serviços (FEPACES) e suas alterações". Sucede que a RedeMut e o conjunto de associações mutualistas nela filiadas "não se conformam com a referida extensão, por diversas ordens de razão, entre as quais a ilegalidade por não se verificarem os necessários requisitos, assim como as nefastas consequências para o setor mutualista, e para os próprios trabalhadores ao seu serviço".

Alega que "as cláusulas de cariz pecuniário, com eficácia retroativa, são deveras gravosas, podendo inclusivamente

pôr em causa, nalguns casos, a própria viabilidade económica das associações mutualistas e inúmeros postos de trabalho".

Segundo informaram os responsáveis do MRDL, foi decidido pela RedeMut e suas filiadas "impugnar a extensão do CCT da CNIS, pretendendo com tal impugnação proteger o setor mutualista, em concreto as associações mutualistas nela filiadas, bem como os respetivos postos de trabalhos, no interesse dos trabalhadores".

Até que venha a ser proferida uma decisão definitiva sobre a efetiva aplicabilidade do CCT da CNIS às associações mutualistas, o MRDL "irá manter a situação atual, sem prejuízo de, em questões pontuais, haver já sido implementada uma aproximação a algumas disposições do dito CCT".

O MRDL assegura que "manterá sempre aberto o canal de diálogo com os seus trabalhadores para que, de modo sustentado, sejam assegurados os direitos de todos".

"A entrega de horários está a ser cumprida. A organização do tempo de trabalho cabe às entidades empregadoras, dentro dos condicionamentos legais", adianta o comunicado, referindo que "sempre que as necessidades de serviço o determinem a organização do tempo de trabalho pode ser efetuada em regime de turnos".

Marlene Sousa

Evento de incentivo empresarial

No dia 23 de março, pelas 14h30, a Associação Empresarial da Região Oeste (AIRO) promove o evento "Como levar o Negócio de Bom a Excelente em 6 Passos".

A oradora é Susana Costa, partner e business coach da ActionCOACH Lisboa. Com licenciatura em Economia e mestrado em Marketing, tem

mais de 15 anos de experiência na liderança de departamentos comerciais e operações, tanto a nível de mercado interno como externo, em multinacionais e pequenas e médias empresas de produtos industriais e serviços.

O evento tem lugar no auditório da Expoeste, nas Caldas da Rainha.

Festival da Codorniz em junho

A XI edição do Festival da Codorniz vai decorrer na sede de freguesia do Landal, nas Caldas da Rainha, nos dias 1, 2, 3 e 4 de junho.

O evento, para além de constituir um encontro de gastronomia e um espaço lúdico de convívio, é ainda, simulta-

neamente, um apoio às coletividades e associações da freguesia, que apresentam várias maneiras de confeccionar a codorniz, cuja maior parte da produção nacional se concentra no Landal.

Habitualmente o evento recebe milhares de visitantes.


CALDAS FAN EVENT
CAPITAL DAS CONSTRUÇÕES EM LEGO®
Expoeste - Caldas da Rainha

VEM AÍ!!!

A MAIOR exposição de construções LEGO® da PENÍNSULA IBÉRICA

28 OUT
A 05 NOV
2023

SEG. a QUI.
09h - 20h
SEXTA
09h - 22h
SÁBADO
10h - 22h
DOMINGO
10h - 18h







Programa Crescer Melhor - Férias da Páscoa



Caça aos ovos da Páscoa é uma das atividades

A edição de 2023 do programa Crescer Melhor - Férias da Páscoa, para os alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclos do ensino básico de Óbidos, já tem abertas as inscrições no portal do Município na internet. As atividades decorrem de 3 a 14 de abril.

Os alunos inscritos podem contar com as seguintes atividades: BTT, Padel, visita aos Bombeiros de Óbidos, atividades

com a GNR, caça aos ovos da Páscoa, visita às galerias e museus municipais de Óbidos, atividades na Casa José Saramago - Biblioteca Municipal de Óbidos, oficinas no Espaço My Machine e, ainda, dinâmicas de grupo, jogos, passeios pedagógicos e oficinas criativas.

Os locais onde se irão realizar as férias são os Complexos Escolares do Alvito, Arcos e Fu-

radouro (com limite de 50 inscrições cada), Jardim de Infância de Gaeiras (com limite de 40 inscrições cada) e Jardins de Infância de Óbidos e Amoreira (com limite de 30 inscrições cada).

Os horários são das 07h30 às 18h30 nos Complexos Escolares e das 08h00 às 18h30 nos Jardins de Infância.

Academia de Programação e Robótica

A academia deCode - Academia de Programação e Robótica, está de regresso ao Óbidos Parque.

A nova ação da academia arranca no final deste mês e assumirá o formato de workshop para introdução e desenvolvimento de competências nas áreas da programação e da robótica. Decorre até junho nos Edifícios Centrais do Parque Tecnológico, sendo destinada a jovens talentos dos 11 aos 18 anos.

Ao longo de doze semanas os

participantes terão como desafio montar e programar o seu próprio "RO-Bot", um carro que pode ser personalizado, e que será construído a partir de um kit, preparado para o efeito. Com a montagem do carro, e no decorrer das sessões, os jovens talentos vão ter a oportunidade de escrever código, e de aprender os conceitos básicos da Programação.

Projeto do Óbidos Parque, a academia deCode é uma aposta na continuidade da formação em linguagens de programação

e robótica com aplicação prática. A edição deste ano conta com o envolvimento e participação de quatro empresas de software e de hardware da sua comunidade (Impactwave, Jsio, Gadget Priority e R&S Tech), responsáveis pela idealização do carro, pela produção de todas as suas componentes (físicas e eletrónicas), e ainda pelo desenvolvimento da app que vai permitir comandar o robô.

Fados na Amoreira

O Centro Social Cultural e Recreativo da Amoreira, no concelho de Óbidos, vai ser palco no dia 18 de março, pelas 20h30, de uma noite de fados, que visa a angariação de fundos para a remodelação e ampliação das ins-

talações da coletividade.

O espetáculo conta com as participações dos fadistas Francisco Jorge, Ana Rita Arez, Mónica Batista e João Plácido, acompanhados por Raul Silveira na guitarra portuguesa e

Nuno Ezequiel na viola de fado. O evento, com ementa gastronómica, tem entrada a 17,50 euros. Reservas, até 16 de março, pelo telefone 262969999.

Semana do Pai nas piscinas

A Semana do Pai é uma iniciativa que vai decorrer nas Piscinas Municipais de Óbidos, de 18 a 24 de março. Trata-se de uma "semana" especial onde os pais são convidados a realizarem aulas de

natação e várias brincadeiras na água, com o seu filho ou filha.

Os pais terão oportunidade de passar pelos exercícios técnico-pedagógicos que os seus filhos trabalham durante as aulas. É

uma ação que, ano após ano, tem tido uma enorme adesão por parte dos utilizadores das piscinas.

'Formação + Próxima' sobre alojamento local e atendimento

'Alojamento local' e 'Atendimento de excelência e gestão de reclamações' são os temas para duas ações de formação (gratuitas) a decorrer no Espaço Ó, Óbidos, em março e abril, no âmbito do programa "Formação + Próxima", numa parceria entre o Turismo de Portugal, a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste e o Município de Óbidos.

"Formação + Próxima" é um programa que visa capacitar e estimular os diversos agentes da atividade turística através de um plano de formação diversificado, de acesso gratuito. Empresários, gestores, quadros intermédios e operacionais do setor, entre outros interessados, serão os destinatários destas ações que tanto pode-

rão ser ministradas em regime presencial e/ou à distância (em Óbidos, as formações são presenciais).

Pretende-se descentralizar a formação e adaptá-la às necessidades locais, à diversidade das empresas do setor em todo o território nacional e, ainda, gerar um instrumento de captação de talento, qualificando pessoas de outros setores e/ou desempregados que queiram ingressar no ramo do turismo.

As ações de formação têm lugar nos dias 29 e 30 de março e 3 e 4 de abril (Alojamento Local: novos desafios de gestão - 19h00 às 22h00) e nos dias 10, 13 e 17 de abril (Atendimento de Excelência e Gestão de Reclamações - 14h30-18h30).

NOITE DE FADOS SOLIDÁRIA

15 ABRIL 2023 **Salão do Nadadouro**

20 Horas

Fadistas
JOÃO PLÁCIDO
PAULO RIBEIRO
CRISTINA LUZ
MARCELINO RIBEIRO
SÃO PORTUGAL
FRANCISCO COLAÇO
DR. MANUEL GAMA

Músicos
Viola **Guitarra**
ALBERTO CORGA **JOAQUIM ROCHA**

APRESENTADOR
RUI VIEIRA

SOM a cargo de:
ANTÓNIO RODRIGUES

JANTAR
 Entradas
 Carne de porco à portuguesa
 Várias sobremesas
 Vinho, sumos e águas

Caldo Verde
Chouriço assado

OBRIGADO PELA COLABORAÇÃO

Angariação de fundos para a compra de uma prótese do membro inferior de Abilio Camacho

Entrada: 18 Fados

Informações e Reservas: 912 101 675 938 597 113

Apóios:

Armando Marques
 Serviços de Publicidade
 Representação de Colaboradores - Cartões e Cartões de Visita
 916 445 562 - 965 436 707

PÁTIO DOS ANJOS
 Restauração e Café
 Rua do Carmo, 10 - 2000-001 Óbidos - Portugal
 Tel: 262 979 223

CO LOJA DE TINTAS
 DAMOS COR À SUAS IDEIAS
 Rua do Carmo, 10 - 2000-001 Óbidos - Portugal
 Tel: 262 979 223

IVOS COMBUSTÍVEIS, LDA
 Gasolina, Gasóleo, GLP
 Rua do Carmo, 10 - 2000-001 Óbidos - Portugal
 Tel: 262 979 223

CASA DO MIGUEL
 Companhia de Gestão e Manutenção de Imóveis
 Rua do Carmo, 10 - 2000-001 Óbidos - Portugal
 Tel: 262 979 223

Benfeito Vintage
 Rua do Carmo, 10 - 2000-001 Óbidos - Portugal
 Tel: 262 979 223

NASCEM DO SOLO
 Construção e Manutenção de Obras
 Rua do Carmo, 10 - 2000-001 Óbidos - Portugal
 Tel: 262 979 223

COBIGRAF
 Artes Gráficas, Lda
 Rua do Carmo, 10 - 2000-001 Óbidos - Portugal
 Tel: 262 979 223

Central
 Rua do Carmo, 10 - 2000-001 Óbidos - Portugal
 Tel: 262 979 223

TRANSWHITE
 Transportes
 Rua do Carmo, 10 - 2000-001 Óbidos - Portugal
 Tel: 262 979 223

E.Leclerc
 Caldas da Rainha
 OS PREÇOS MAIS BAIXOS DA REGIÃO...
 Aberto todos os dias das 9 às 22 horas

Cerca de 40 mil pessoas já visitaram o Festival de Chocolate

"O Festival Internacional de Chocolate é o festival mais antigo do país, a funcionar ininterruptamente há 21 anos em Óbidos". Foi com estas palavras que o vice-presidente da Câmara Municipal de Óbidos, José Pereira, iniciou o seu discurso na abertura oficial do evento, no dia 10, e que se prolonga até 26 de março, aberto de sexta a domingo. Nos primeiros três dias de evento, passaram por Óbidos cerca de 40 mil pessoas, o que revela a importância desta iniciativa.

Uma das grandes novidades deste ano é a forte aposta na componente formativa, onde, para além de diversas escolas, conta com a presença da melhor escola mundial nesta área, a francesa "École Ducasse". Também as escolas do Turismo de Portugal estão presentes por forma a "mostrar a excelência do trabalho produzido no País", declara Francisco Siopa, o chefe curador do Festival Internacional de Chocolate de Óbidos.

Por seu lado, o presidente do Conselho de Administração da Empresa Municipal Óbidos Criativa, Ricardo Duque, revelou que serão utilizadas "cerca de 25 toneladas de chocolate por mais de 50 chefs", que apresentarão as mais diversas formas em que se pode aplicar e apresentar o chocolate. Ricardo Duque afirmou ainda que serão realizados cinco concursos para "alunos, profissionais e amantes do chocolate, que darão corpo a este

festival, que mais do que ser palco e mostra para todos aqueles que podem apresentar os seus produtos, pretende também valorizar um setor que está a passar enormes dificuldades".

No dia da inauguração, a 10 de março, a comitiva visitou a Grand Place du Chocolate, que recebeu a banda Cruzeiro do Sul com o tema oficial do Festival Internacional de Chocolate de Óbidos, intitulado "Quero Chocolate", e seguiu para o Salão de Chocolate, na Cerca do Castelo, onde os chefs e escolas formativas tiveram oportunidade de mostrar o que se pode fazer e provar neste Festival de Chocolate em Óbidos.

"Estamos, portanto, a trabalhar para os próximos dois fins-de-semana sejam dias de muita animação, boas experiências em família e que todos aproveitem para fazer uma visita demorada a Óbidos, já que, com esta disposição, para além de se comer chocolate, podemos conhecer de perto as ruas mais bonitas da nossa vila medieval", declarou Ricardo Duque.

Nesta edição a banda desenhada ganha vida no chocolate e as personagens mais icónicas dos livros de quadrinhos transformam-se em esculturas, que são a principal atração, feitas "100% em chocolate e esculpidas manualmente ao longo de mais de 200 horas de trabalho", explicou o chef Abner Ivan, responsável pela equipa que deu



Casinha do Chocolate

forma às figuras, em exposição na Óbidos Chocolate House.

É possível apreciar o jovem repórter Tintin e a sua fiel companheira Milu, mas também o Homem-Aranha pronto para lutar contra os vilões, os gauleses Astérix e Obélix, Tom & Jerry na sua eterna corrida do gato e do rato, o cowboy que dispara mais rápido do que a própria sombra, Lucky Luke, e ainda o divertido Pateta. Vinda do Brasil, de personalidade forte, sensibilidade apurada e relembrando o melhor da infância, chega também uma doce versão da Mónica.

À semelhança do que acon-

teceu no ano passado, o evento contará com espaços espalhados pela vila dedicados "às famílias que queiram personalizar o seu próprio donuts", ou então provar chocolate quente, juntar vinhos e bombons. Também poderão apreciar mais de 70 horas de showcooking ao vivo, com diversos chefs na Casa da Música.

Na Cerca do Castelo, decorrerão os concursos que irão distinguir o melhor bolo de chocolate caseiro, o chocolate rising star e o melhor produto, ementa e cocktail de chocolate, mas também estarão instalados os parceiros e as instituições de ensino.

O evento estará aberto das 11h00 às 20h00, às sextas, sábados e domingos. Os bilhetes custam dez euros, a partir dos doze anos. As entradas para crianças dos quatro aos onze anos custam oito euros e são gratuitas para até aos três anos.

Entre outros ingressos há preços especiais para grupos com mais de 25 pessoas (nove euros por pessoa), grupos escolares (seis euros, nos dias 10, 17 e 24, para estudantes dos 12 aos 25 anos (nove euros) e para seniores com mais de 65 anos (nove euros).

dia CA
sempre sustentável

4 PRÉMIOS
NO VALOR TOTAL DE
40.000€
para Entidades da Economia Social,
Clientes do CA
Regulamento, Candidaturas e Votação:
diacasempresustentavel.pt

O NOSSO ANIVERSÁRIO É POR
UM BEM MAIOR

E AINDA NOVIDADES PARA
CLIENTES PARTICULARES

Esteja atento e saiba tudo
em www.creditoagricola.pt

110
anos
18 março de 2023

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola
Mútuo de Caldas da Rainha,
Óbidos e Peniche, CRL

#SustentabilidadeCA

Para mais informações:
creditoagricola.pt
f i s y t i n

CA
Crédito Agrícola

Visita à Mata Municipal



Associação de Defesa do Património promoveu visita à Mata Municipal

A Associação de Defesa do Património do Concelho do Bombarral dinamizou, no passado dia 25, uma visita à Mata Municipal, na qual os participantes tiveram a oportunidade de ficar a conhe-

cer as várias espécies vegetais que a caracterizam, assim como alguns dos aspetos históricos mais relevantes.

Integrada na formação de professores com Agrupamento de

Escolas Fernão do Pó e o Cefae Oeste, a visita foi orientada por Emanuel Vilaça, biólogo e autor de várias obras sobre este espaço natural, e pela historiadora Dóris Santos.

6º Festival de Sopas



Evento na aldeia da Delgada

O Clube Recreativo Delgadense promoveu no passado domingo o 6º Festival de Sopas, evento que juntou várias associações do concelho do Bombarral, como o Agrupamento de Escuteiros 516 do Bombarral, O Amigo Fiel, o Clube Desportivo do Bombarral, Grupo de Teatro Amador "Os Lendários", o Sport Clube Escolar Bombarralense e a União Cultural Recreativa e Desportiva Poense.

Repetindo o sucesso das edições anteriores, foram cerca de duas centenas as pessoas que se deslocaram até à Delgada para saborear as diversas sopas e iguarias que fizeram parte da ementa.

Como forma de incentivo às associações participantes, a organização voltou a premiar as melhores sopas, tendo a "Sopa da Pedra", confeccionada pelo Clube Desportivo do Bombarral,

merecido a preferência do público e do júri.

Constituído pela vereadora da Câmara Municipal, Fátima Coelho, pela presidente da Junta de Freguesia da Roliça, Michelle Bispo, e por José Ribeiro, o júri escolheu em segundo lugar a "Sopa de Peixe", apresentada pelo Amigo Fiel, e em terceiro a "Sopa de espinafres com grão", confeccionada pela associação do Pó.

Luminárias de São José

As Luminárias de São José têm lugar a 19 de março, a partir das 20h, no Carvalhal, Bombarral, começando com a missa em honra do santo, celebrada pelo

padre Eduardo Lopez.

Pelas 21h realiza-se a procissão pelas ruas principais da aldeia, com cascas de caracóis iluminadas. Acompanha o cortejo a

banda da Sociedade Filarmónica Carvalhense.

A organização é da Irmandade do Santíssimo Sacramento do Carvalhal.

Torres Vedras lança petição por Hospital no Bombarral

O ex-presidente socialista da Câmara de Torres Vedras, José Augusto Carvalho, é o primeiro subscritor de uma petição dirigida à Assembleia da República que pede urgência na construção do novo hospital do Oeste e que este fique no Bombarral, tal como foi recomendado pelo estudo encomendado pela Comunidade Intermunicipal do Oeste.

Na petição, salienta-se que "há mais de 20 anos que a população do Oeste se manifesta, pelas mais diversas formas, contra os deficientes cuidados de saúde aqui prestados, especialmente, a nível hospitalar".

O documento fala de "unidades hospitalares com instalações inadequadas e envelhecidas, equipamentos tecnologicamente ultrapassados e falta de profissionais, com excessiva rotatividade do pessoal médico, em grande parte tarefeiro e com manifesta sobrelotação na acessibilidade".

É também sublinhado que tem havido um maior crescimento de população a sul do que a norte nesta região.

Quanto ao estudo da Univer-

sidade Nova, considera ser um "trabalho isento, objetivo, técnica e cientificamente inatacável". Concluído o estudo, "foi o mesmo entregue pessoalmente ao Ministro da Saúde, num clima de unanimidade quanto às conclusões apuradas, afastadas as divisões de décadas anteriores que só prejudicaram o desenvolvimento do Oeste".

Na petição, os presidentes de Câmara das Caldas e de Óbidos são acusados de "darem o dito por não dito, mandando às urtigas os compromissos que livremente todos haviam assumido, numa atitude divisionista, demagógica e irresponsável".

Os subscritores pedem que seja aprovada pelo Ministério da Saúde a localização do hospital a construir no prazo previsto e divulgado pelo Ministro da Saúde, ou seja, até 31 de março. Querem ainda que seja definido e tornado público o calendário das ações subsequentes até ao lançamento do concurso da obra.

Pedro Antunes

Celebrar a democracia através do teatro

O Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, do Bombarral, participa no projeto de teatro das Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu, tendo estado presente no II Encontro "Celebrating Democracy", nos dias 3 e 4 de março, na Escola Secundária Leal da Câmara, em Sintra.

O objetivo passa por celebrar a democracia através do teatro, abordando os valores europeus, os perigos para os regimes democráticos, os anseios e expectativas dos jovens relativamente ao futuro da Eu-

ropa, as Eleições Europeias de 2024, entre outros tópicos.

O próximo encontro terá lugar em Mérida, no início de maio, e voltará a reunir a Escola Secundária Quinta das Flores (Coimbra), o Agrupamento de Escolas Damião de Goes (Alenquer), o Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, o Agrupamento de Escolas nº 2 de Serpa, o IES Sáenz de Buruaga (Mérida), a Escola Secundária de Leal da Câmara (Rio de Mouro) e o Agrupamento de Escolas Eça de Queirós (Lisboa).



Aviso

Aprovação do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana do Centro Histórico das Caldas da Rainha

Vitor Manuel Calisto Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha torna público que, sob proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Caldas da Rainha aprovou, no dia 14 de Fevereiro de 2023, por unanimidade com 30 votos a favor, o Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana do Centro Histórico das Caldas da Rainha.

Mais torna público que, o Plano entra em vigor no dia seguinte à sua publicação em Diário da República e passará a estar disponível para consulta, na Divisão de Gestão Urbanística e Planeamento desta Câmara Municipal e no respetivo sítio da internet em www.mcr.pt.

Nikias Skapinakis em exposição na Vermelha



“Paisagens Ocultas” na Casa-Memória Fernanda Botelho até 30 de abril

A Casa-Memória Fernanda Botelho, na Vermelha, no concelho do Cadaval, recebeu a inauguração da exposição “Paisagens Ocultas” no dia 2 de março. A abertura desta mostra, da autoria de Nikias Skapinakis, foi sucedida de uma conversa entre Helena Skapinakis, Paula Morão e Raquel Henriques da Silva, do Instituto de História da Arte (IHA), tendo ainda contado com a moderação de Tânia Camilo, técnica superior do Município do Cadaval.

Houve oportunidade de escutar o pianista Gerardo Rodrigues,

natural do concelho do Cadaval, que fez um apontamento musical no final da conversa. A exposição pode ser vista até 30 de abril.

O vice-presidente do Município, Ricardo Pinteus, marcou presença nesta iniciativa, fruto de uma coorganização entre a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) e do Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), e que integrou o Congresso Nikias Skapinakis, que decorreu nos dias 1 e 2 de março.

No primeiro dia do evento, na FBAUL e no MNAC, decor-

reram três conferências e vários momentos de debate, sempre em torno da arte de Nikias Skapinakis e que reuniu vários académicos da área. No mesmo dia, ainda se realizou o “Ensaio sobre a Melancolia”, uma performance artística produzida pela Associação Gritos da Minha Dança, criada e interpretada por Ana Beatriz Degues, com o apoio de Joana Botelho (voz) e Nuno Melo (guitarra). O primeiro dia terminou com a visita a uma exposição patente no MNAC até 21 de maio.

Ocupações nas férias

“Férias na Escola” e “Férias Jovens” garantem atividades aos alunos do pré-escolar, assim como do ensino básico e secundário do Cadaval no decorrer da pausa letiva da páscoa. São dois programas que o Município irá promover na primeira quinzena do próximo mês.

As “Férias na Escola” são um conjunto de atividades desportivas e lúdicas entre os dias 3 e 14 de abril. As atividades destinadas ao pré-escolar e 1.º ciclo, com o horário das 8h00 às 19h00, vão desenvolver-se a partir da EB1/JI do Cadaval. Para o 2.º ciclo, o horário é das 9h00 às 17h00 e decorrem a partir da Escola Básica e Secundária.

O valor semanal a pagar inclui refeições e atividades. Participantes que beneficiem de ação social escolar terão um desconto no valor das re-

feições. Os preços variam entre 16 e 35 euros.

Para os alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e Secundário o Município vai iniciar o programa “Férias Jovens”.

No programa, são propostas as seguintes atividades: 4 de abril – Visita ao Aqueduto das Águas Livres; 6 de abril – Workshop de fotografia para telemóvel; 12 de abril – Visita aos Estúdios da RTP; 14 de abril – Explorar do Baleal a Pedras Muitas; nos dias 3, 5, 10, 11 e 13 de abril os inscritos também poderão desenvolver atividades no Campo de Férias da Sobrena. Cada uma das propostas apresentadas só se realizará se existirem, no mínimo, dez inscrições.

O valor diário a pagar inclui almoço, transporte e acesso à atividade, e varia entre 5 e 8 euros.

Postais de protesto para Ministro da Saúde

Na sequência de várias concentrações e protestos no concelho do Cadaval, a CDU anunciou agora a recolha de postais dirigidos ao Ministro da Saúde que poderão ser assinados pelas populações, exigindo as “medidas necessárias para um melhor acesso ao único serviço público e universal que permite o acesso a todos em condições de igualdade”.

Estes postais serão colocados dentro de uma seringa e entregues depois no Ministério da Saúde.

A CDU continua a reclamar que nos cuidados de saúde primários “é necessário reverter a crescente falta de médicos de família e garantir mais contratações de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde”.

Pink Viagens e Turismo Lda, RNAVT 3962 | Rua Mouzinho de Albuquerque, 168 - 2450-240 - Nazaré | 915 330 982 | 262 099 067
Rua Leonel Sotto Mayor, 48, Loja 43, Caldas da Rainha | 964 589 486 | geral@pinktravel | www.pinktravel.pt

Dapunksportif acabam em sexto no Festival da Canção



Banda rock de Peniche foi sexta entre treze finalistas (foto Pedro Pina – RTP)

“Terceiro lugar na votação do público e atingimos o sexto lugar na classificação final. Adorámos esta experiência e mal podemos esperar por mais desafios como este”, reagiram os Dapunksportif, banda rock de Peniche que participou na final do Festival da Canção 2023, no passado sábado.

A banda apresentou “World Needs Therapy”, a convite da RTP, organizadora do evento.

Na votação atribuída por um júri representante de sete regiões de Portugal Continental e ilhas o grupo não se destacou, aliás, não recolheu pontos, mas a outra metade do voto do público evidenciou bem a popularidade granjeada pelos Dapunksportif.

Mimicat, com “Ai Coração”, acabou por vencer, recolhendo mais pontos na votação dos telespetadores, através de cha-

madas de valor acrescentado, seguindo-se Edmundo Inácio e “A festa”. Não fosse o júri regional e a banda de Peniche teria chegado mais longe.

“Encruzilhada”, tema composto e interpretado por Churky, natural de Alcobaça e residente na Nazaré, terminou em nono lugar, graças ao público, já que o júri regional não lhe deu qualquer ponto.

Na classificação geral, “Nasci Maria” (Cláudia Pascoal) ficou em terceiro, “Goodnight” (Bárbara Tinoco) em quarto, “Povo” (Ivandro) em quinto, “Tormento” (Voodoo Marmalade) em sétimo, “Contraste Mudo” (You Can Win Charlie Brown) em oitavo, “Endless World” (Neon Soho) em décimo, “Sapatos de Cimento” (Esse Povo) em décimo primeiro, “Viver” (SAL) em décimo segundo e “Fim do mundo” (Inês Ape-

nas) em décimo terceiro.

Formados em finais de 2004, os Dapunksportif são constituídos por Paulo Franco (voz e guitarra), João Guincho (guitarra), Fred Ferreira (bateria), Vicente Santos (teclas) e Filipe Brito (baixo).

Em 2006 lançaram o álbum de estreia, “Ready!Set!Go!”, que recebeu boas críticas e chegou ao Top 5 do jornal de música Blitz, bem como de vários sites da especialidade. Desde então já gravaram mais quatro álbuns: “Electro Tube Riot” em 2008, “Fast Changing World” em 2012, “Soundz of Squeezed Phrenia” em 2018 e “Old, New, Fast & Slow”, a editar em abril deste ano.

Francisco Gomes

“Bênção dos Surfistas” na Praia de Supertubos



Esta iniciativa foi promovida por uma fundação brasileira

Cerca de 80 fiéis participaram, no passado dia 11, na “Bênção dos Surfistas” na Praia de Supertubos, em Peniche, numa cerimónia que foi liderada pelo padre brasileiro Omar Raposo, reitor do Santuário do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, Brasil, e que contou com a presença do Padre Diogo Correia, da Paróquia de Peniche, e do Padre Lino, da Paróquia de Atouguia da Baleia.

Esta iniciativa foi promovida pela Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (FUNCEX), com sede no Brasil e com uma delegação na Europa, em parceria com a Câmara Municipal de Peniche.

Realizada durante a terceira etapa do circuito mundial de surf, o evento teve como objetivo homenagear Guido Schäffer, médico e seminarista brasileiro, que

morreu em 2009 quando surfava na praia no Rio de Janeiro. Uma prancha solta atingiu a sua cabeça, o que causou uma contusão que o fez desmaiar e morrer afogado.

Guido Schäffer está em processo de canonização no Vaticano. Era conhecido popularmente como o “Surfista Santo”.

Cinco poetas centenários para assinalar Dia Mundial da Poesia



Cinco poetas portugueses fariam 100 anos em 2023

Peniche vai assinalar mais um Dia Mundial da Poesia. Cinco poetas portugueses fariam 100 anos em 2023. Por isso, a próxima sessão da C.O.L.O. – Comunidade Online de Leitores do Oeste, será sobre eles: Mário-Henrique Leiria, Eugénio de Andrade, António Manuel Couto Viana, Mário Cesariny e Natália Correia são os cinco autores.

Experimentaram outras artes e ofícios, mas têm em comum a poesia como expoente

máximo de reflexão e de expressão.

O evento irá decorrer no dia 23 de março, via zoom, pelas 21h00. Para poder assistir as inscrições são até dia 22 de março para o e-mail ribo@oestecim.pt, escolhendo um poema de um destes autores para partilhar ou quem preferir apenas ouvir pode igualmente inscrever-se

A sessão será dinamizada por Ângela Malheiros, da Biblioteca Municipal de Peniche.

WORKSHOP KIDS



CONSTRUÇÃO DE UM MINI JARDIM COM SUCULENTAS



18 DE MARÇO
15H - 18H

15 € / pessoa

INSCRIÇÕES:
964 667 857

Semana Arte Mulher no Centro Cultural da Nazaré



A mulher nazarena é uma das imagens de marca da vila

Decorreu na Nazaré a Semana Arte Mulher, entre 6 e 12 de março, com várias iniciativas que abordaram o papel da mulher na sociedade.

O projeto cultural, uma iniciativa multidisciplinar produzida pela Editorial Novembro, baseou-se na mulher, “trazendo para o debate questões atuais de cidadania, tanto de género como sociais, promovendo ações, também elas protagonizadas por mulheres, baseadas na sustentabilidade e em prol de um desenvolvimento social equilibrado, abrindo novos caminhos para se alcançar uma melhor prática dos direitos humanos”, referiu aquele grupo de comunicação.

“Falar do papel da mulher na Nazaré é falar de desenvolvimento,

empreendedorismo e segurança”, disse o presidente da Câmara da Nazaré, na sessão de abertura desta Semana.

O autarca explicou que “não é por acaso que a mulher nazarena é uma das imagens de marca da nossa terra”.

A iniciativa encerrou com uma gala onde foi entregue o prémio SAM Internacional a Iryna Shev e o prémio nacional a Marta Temido, ex-ministra da Saúde. Foram ainda distinguidas Ana Esgaio, na área das Ciências; Ana Dionísio, no Teatro; Hélia Correia, na categoria de Literatura; Sara Leonardo, na Fotografia; Teresa Esgaio, na Pintura; Cíntia de Sá, na categoria Moda; Luísa Cruz, para a melhor Atriz de Ficção; Sara Vidal, com o prémio Música

Revelação; Paula Teles, na Mobilidade; Sílvia Caneco, pelo Jornalismo; Eunice Codinha, pelo trabalho em prol da Solidariedade/Humanidades, Inês Fialho Estrelinha, com o prémio Empreendedorismo e Ana Petinga, no Desporto.

Tendo em conta a identidade nazarena, foram ainda atribuídos os prémios Arte de Bordar a Fátima Estrelinha e Gualdina Estrelinha, e a Seca do Peixe a Francelina Quinzico e Ana Palmira Estrelinha. As mulheres ucranianas foram lembradas pela lente do fotógrafo Rui Caria, repórter fotográfico na Ucrânia, e ainda por Manuela Niza, professora universitária especializada em migrações, bem como pelo cantor lírico ucraniano Sergiy.

Bloco de Esquerda com nova Comissão Coordenadora Distrital

Foi eleita no dia 25 de fevereiro uma nova Comissão Coordenadora Distrital de Leiria do Bloco de Esquerda, que passou a ser constituída por Ricardo Vicente (Caldas da Rainha), Lina Oliveira (Pombal), Frederico de Moura Portugal (Leiria), Telma Ferreira (Nazaré), Carlos Ubaldo (Caldas da Rainha), Telma Gaspar (Marinha Grande), António Maximiano (Alcobaça), Maria Manuela Pereira (Leiria), António Moniz (Peniche), Célia Cavaleiro (Pombal), Nuno Machado (Marinha Grande) e Rita Gageiro (Leiria).

São suplentes Manuel Sousa (Óbidos), Leopoldina Manteigas (Peniche), Pedro Pereira (Marinha Grande), Cheila Aguiar (Nazaré), Francisco Matos (Caldas da Rainha) e Ana Bernardes (Leiria).

A lista que se apresentou a sufrágio recolheu 93% dos votos expressos, tendo elaborado a moção “Juntar forças em tempos de emergência climática e social”, onde descreveu que no distrito de Leiria “há muitas vítimas da política do PS e dos governos de António Costa”. “Há causas que levam muitos anos com

mais recuos do que avanços em todos os concelhos, desde a reconstrução de territórios ardidos em 2017 à despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Lis, da requalificação da Linha do Oeste à construção do novo hospital para o Centro Hospitalar do Oeste”, manifesta o Bloco de Esquerda, que apontou que ação nos próximos dois anos no distrito de Leiria deve centrar-se “na denúncia desta política cega e sem escrúpulos e dos seus falsos avestruzes que prejudicam o interesse público, e na mobilização social, que permita juntar forças além das fronteiras de um partido num caminho de protesto, de luta pelo trabalho com direitos, mas também de construção de soluções em tempos de emergência climática e social”.

Reconhecendo a necessidade de reorganizar o partido no distrito de Leiria, relatou que “a redução de meios humanos e materiais” que sofreu após as últimas eleições legislativas “está a obrigar a uma reformulação da nossa intervenção”. “Atualmente é mais difícil garantir intervenção em territórios onde não existem núcleos e concelhias organizados e

apenas o concelho de Leiria tem uma sede disponível. Esta é uma realidade que dificilmente se vai alterar nos próximos tempos”, indicou.

“Uma grande fração dos votos do Bloco chega da camada jovem da população. Defendemos a possibilidade de voto aos 16 anos e precisamos de investir na captação e politização de jovens, contribuindo desta forma para evitar a abstenção e o voto desinformado. É também necessário explorar esta dimensão porque é ao nível da população mais jovem que se encontra maior disponibilidade para abraçar a luta contra as alterações climáticas, como provaram as muitas greves climáticas estudantis ao longo dos últimos anos. A nossa presença nas escolas torna-se assim crucial”, referiu a nova Comissão Coordenadora Distrital de Leiria.

Considerou também que, de forma geral, “precisamos de aumentar a presença do Bloco na rua, através do contacto direto dos nossos eleitos e militantes com estudantes, trabalhadores e pensionistas”.

Escolas do Politécnico com “alimentação saudável”

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) recebeu o Selo de Excelência Alimentação Saudável no Ensino Superior, atribuído pela Direção-Geral da Saúde (DGS). A distinção é um reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos Serviços de Ação Social do IPL, com destaque para as unidades alimentares que possui em Leiria (Campus 1 e Campus 2), Caldas da Rainha (Campus 3) e Peniche (Campus 4).

Os Serviços de Ação Social proporcionam um serviço de alimentação a preços sociais. Com serviços próprios, as unidades alimentares estão presentes em todas as escolas do IPL, através de cinco cantinas, um snack-bar, oito bares e dois restaurantes. Existe um

cuidado permanente com a qualidade do serviço prestado, assegurando uma alimentação completa, diversificada e equilibrada.

O Selo de Excelência Alimentação Saudável no Ensino Superior distingue publicamente as Instituições de ensino superior que promovam uma alimentação saudável junto da comunidade académica e que cumpram um conjunto de requisitos no âmbito da modificação da oferta alimentar das suas instituições. Surge no âmbito do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável e da Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável, promovidas pela DGS.

Celebrar a arte ucraniana e apoiar os refugiados

A ma Naturelle, uma loja Eco Concept, na vila da Nazaré, realiza uma exposição de arte e um leilão silencioso, com a artista ucraniana Nataliya Bolshakova, que reside atualmente no concelho.

Este evento terá lugar no dia 18 de março, das 17h às 21h.

A artista é conhecida na comunidade pelo seu trabalho, que se centra na cor e na textura - muitas vezes inspirada pela natureza e ambiente quotidiano. O seu trabalho tem sido descrito como “emocionalmente carregado”, acompanhado de “combinações inesperadas de cores, que criam profundi-

dade e movimento”.

“Estamos muito honrados por ter esta oportunidade de reunir a comunidade bem como, apoiar uma grande causa”, palavras de Amylee Silva, promotora da ma Naturelle da loja Eco Concept, situada na Rua das Hortas, Lote 1 R/C.

Este evento, conta com a mais recente coleção de aquarelas, acrílicos, e peças mistas de Nataliya.

Todas as receitas do leilão silencioso serão destinadas a ajudar pessoas afetadas pelo atual conflito na Ucrânia.

A entrada é gratuita.

JORNAL DAS CALDAS

REGISTE-SE GRATUITAMENTE E LEIA EM
www.jornaldascaldas.pt

Liga 3

Sporting venceu o Caldas por 3-2 com golo no tempo de compensação

Sem aspirações de chegarem ao quarto lugar, que dava acesso à discussão da subida, Sporting e Caldas jogaram na academia de Alcochete, numa partida de parada e resposta, com muitos golos e várias oportunidades nas balizas, com maior pendor ofensivo dos leões.

Nos primeiros dez minutos, o Sporting deixava os primeiros avisos ao guardião caldense mas João Muniz antes do intervalo, aos 36 minutos, marcaria mesmo, de cabeça, após canto de Diogo Abreu.

A resposta do Caldas não tardou e cinco minutos depois Rafael Roque aproveitou um erro do guarda-redes Diogo Pinto, que falhou o passe, para ficar na posse da bola e restabelecer a igualdade.

O intervalo fez bem ao Sporting, que pressionou a equipa das Caldas da Rainha, destacando-se lances individuais de

Vando Félix e de Joelson Fernandes pelas alas. Numa dessas jogadas, aos 70 minutos Nazinho apareceu na área a cabecear de forma fulminante para o 2-1.

Tuga entrou e ao segundo toque na bola marcou, um minuto depois, restabelecendo a igualdade, num remate rasteiro após boa jogada coletiva.

Apesar do Sporting estar insistente no ataque pensava-se que o empate seria o desfecho, só que a equipa da casa acabaria por ser premiada com a vitória. Diogo Abreu acertou no poste e Miguel Menino, que viria a ser considerado o homem do jogo, rematou para o golo à entrada da área.

O Caldas ficou assim em sexto lugar com 31 pontos e o Sporting terminou esta fase no quinto lugar com 34 pontos.

Na segunda fase de manutenção o Caldas está no grupo da Académica, Fontinhas e Monca-

rapachense,

22.ª jornada (série A)
Estádio Aurélio Pereira
Árbitro: João Pinto
Árbitros assistentes: Emanuel Henriques e Pedro Pinto
Quarto árbitro: Luís Filipe
Sporting B: Diogo Pinto; Monteiro (João Ferreira, intervalo), João Muniz (Gilberto Batista, intervalo), Alcantar e Nazinho; Diogo Abreu, Sotiris (Miguel Menino, 68') e Essugo (capitão) (Marco Cruz, 62'); Joelson Fernandes, Francisco Canário e Vando Félix

Suplentes não utilizados: Papuna, Diogo, Rodrigo Ribeiro, Samuel Justo e André Moreira
Treinador: Filipe Çelikkaya
Disciplina: cartão amarelo para Diogo Abreu (41')
Golos: João Muniz (36'), Nazinho (70') e Miguel Menino (90')
Caldas: Luís Lopes (capitão); Tiago Catarino, André Sousa e Yordy Marcelo (Paulo Inácio, inter-



Partida de parada e resposta, com muitos golos (foto FPF)

valo, depois Lucas Vilela, 90'+3); Nuno Januário (Tuga, 71'), Diogo Clemente, Leandro Borges e Luís Farinha (Miguel Rebelo, 83'); Rafael Roque, João Rodrigues e Gonçalo Chaves (Marcelo Marques, 71')

Suplentes não utilizados: Wilson Alves, André Simões, Gon-

çalo Barreiras e André Perre
Treinador: José Vala
Disciplina: cartão amarelo para Yordy Marcelo (36'), Luís Farinha (81')
Golos: Rafael Roque (41') e Tuga (71')

Francisco Gomes

Comentário à jornada por Jorge Humberto:

Caiu o pano sobre a 1ª fase da Liga 3 e o Caldas terminou em 6º lugar volvidas 22 jornadas, no que acabou por ser algo sensaborão face à época que a determinada altura fazia sonhar os adeptos com um lugar entre os quatro primeiros classificados.

Para esta última ronda José Vala procedeu a algumas alterações, desde logo na baliza fazendo regressar Luís Lopes

(após 10 jogos de cura no banco) e outros elementos menos utilizados como Chaves, Paulo Inácio, Tiago Catarino e Rafael Roque tiveram também oportunidade de somarem minutos.

Destaque para a ausência do capitão Thomas Militão (opção de José Vala face aos quatro amarelos).

O Caldas até poderia ter saído de Alcochete com, pelo menos, um ponto. Pendeu a sorte para os miúdos de Alvalade, um triunfo, em parte, nos detalhes.

Para a fase de manutenção admite-se que os caldenses

partam com algum favoritismo e que rapidamente possam assegurar um lugar tranquilo.

Nesta última jornada destaque ainda para a goleada da União de Leiria sobre o Moncarapachense (6-1), triunfo ainda assim insuficiente para alcançar o 1º lugar, dado o triunfo do Amora sobre o V. Setúbal (2-0). Já a Académica foi ao terreno do Real vencer (1-2).

Nota ainda para a vitória do Alverca na deslocação a Belém (1-2). Este triunfo ribatejano deixa uma inegável nota de positivismos nesta 1ª fase do campeonato

e não menos um sinal quanto as possibilidades de uma surpresa na poule de acesso à 2ª Liga, embora, convenhamos, seja empresa a exigir uma capacidade e regularidade maiores.

No Campeonato Distrital Divisão Honra (Lizsport), surpresa na ronda 20, com o Sporting de Pombal a ir vencer ao terreno do Grupo Desportivo de Peniche (0-2), líder incontestável até ao momento na prova rainha do Distrital de Leiria.

Uma jornada ainda marcada pelo triunfo do Portomosense sobre o Alqueidão da Serra (2-0),

que soma a segunda derrota consecutiva, permitindo a subida ao 2º lugar do Sporting de Pombal, o que espicaça mais ainda a luta pelo comando da prova, embora o líder ainda mantenha uns oito confortáveis pontos de distância.

Nota pela negativa para a terceira derrota consecutiva do Caldas B, agora na deslocação ao Beneditense (2-0), e para o nulo no Bombarral entre Bombarralense e Marrazes, um empate que poderá ilustrar um certo equilíbrio entre estas duas formações, pese embora os oito pontos que o grupo de Leiria tem a mais.

Campeonato da Divisão de Honra de Futsal

O Campeonato da Divisão de Honra de Futsal – Leiria teve no passado dia 11 de março a 18ª jornada da competição.

Alvorninha, equipa das Caldas da Rainha, venceu e está no

sétimo posto, enquanto que de Óbidos, o clube da vila das Gaeiras mantém a segunda posição e encontra-se a quatro pontos do líder Casal Velho.

FUTSAL

Resultados:
Pocariça (0-7) Casal Velho
Amarense B (1-0) Telheiro
Chãs (0-2) Sant. da Guarda
São Bento (0-2) Ribafria
Juncalense (4-6) Gaeirense
Alvorninha (8-0) Martingança
É. Alcobaça (2-7) U. da Serra

Classificação:
1º- Casal Velho – 45 pontos
2º- Gaeirense – 41p
3º- Chãs – 37p
4º- Santiago da Guarda – 37p
5º- Ribafria -29p
6º- União da Serra – 27p
7º- Alvorninha -27p

8º- Pocariça -25p
9º- Évora de Alcobaça – 19p
10º- Juncalense – 17p
11º- Amarense B – 16p
12º- São Bento – 14p
13º- Martingança -14p
14º- CCR Telheiro – 10p

Próxima jornada:
Casal Velho (7-1) Amar. B – já realizado
União da Serra x Chãs
Martingança x Juncalense
CCR Telheiro x Alvorninha
Sant. da Guarda x Pocariça
Gaeirense x São Bento
Ribafria x Évora de Alcobaça



Equipa do Gaeirense

Campeonato Distrital da Divisão de Honra – juvenis B

Caldas Sport Clube B -1

Sporting Clube de Pombal-0



Caldas

Campo Municipal Quinta da Boneca
Árbitro: Gil Pires
Árbitros assistentes: Diogo Nicolau e Gonçalo sousa
Caldas Sport Clube (B): Bernardo Pessoa, Tiago Carrilho, Filipe Marçal, Ricardo Justino, Diogo Cardoso, Rodrigo Tempero, Manuel Leal, Rodrigo Madeira, Vasco Cardoso (capitão), Diogo Pereira e Telmo Capitão.
Suplentes: Miguel Botelho, Lourenço Sedas, Tomás Ferreira, Santiago Canas, Ângelo Rebelo e Miguel Mineiro

Substituições: Manuel Leal (Tomás Ferreira – 40m – 1ª parte), Rodrigo Madeira (Ângelo Rebelo – 40m – 1ª parte), Filipe Marçal (Miguel Mineiro – 17m – 2ª parte), Diogo Cardoso (Lourenço Sedas – 17m – 2ª parte) e Telmo Capitão (Santiago Canas – 17m – 2ª parte)
Treinador: Hugo Ferreira; Adjunto: Rodrigo Oliveira; Massagista: Adelino
Cartão amarelo: Manuel Leal (39m – 1ª parte) e Santiago Canas (34m – 2ª parte)
Cartão vermelho: Ângelo Rebelo (48m – 2ª parte)



Pombal

Golo: Tiago Carrilho (29m – 2ª parte)
Sporting Clube de Pombal: Afonso Lopes, Tiago Neves, Tomás Fernandes, Bruno Neves, Diogo Miranda, Guilherme Morgado (capitão), Martim Simões, Simão Gonçalves, Samuel Gonçalves, Geovani Oliveira e Gabriel Moura
Suplentes: Afonso Longo, Simão Pedrosa, Ruben Nascimento, João Campos, Gustavo Leal, Ruben Rodrigues e Sandro Emídio
Substituições: Martim Simões

(Gustavo Leal – 40m – 1ª parte) e Geovani Oliveira (Sandro Emídio – 40m -1ª parte)
Treinador: Pedro Dias; Adjunto: Sandro Pereira; Massagista: Matilde Pereira
Cartão amarelo: Geovani Oliveira (25m – 1ª parte), Simões Gonçalves (18m – 2ª parte) e Diogo Miranda – 49m – 2ª parte)
A equipa caldensa triunfou neste jogo da 18ª jornada mas começou melhor a formação visitante, com um meio campo muito criativo.

Com o decorrer do tempo, o Caldas foi serenando e começou a mandar, criando algumas oportunidades de golo que não conseguiu materializar.
A segunda parte foi de sentido único e Tiago Carrilho chegou ao primeiro e único golo da partida, que viria a dar os três preciosos pontos ao Caldas. Vitória sem contestação.

Rui Miguel

FUTEBOL

<p>Liga 3</p> <p>Resultados (22ª jornada): Sporting B-3-Caldas SC-2 FC.Oliv.Hospital-3-Fontinhas-2 UD.Leiria-6-Moncarapach.-1 Amora FC-2-Vitória FC-0 Belenenses-1-FC.Alverca-2 Real SC-1-Académica-2</p> <p>Classificação: 1º Amora FC – 48P 2º UD. Leiria – 47P 3º FC. Alverca – 40P 4º Belenenses – 35P 5º Sporting B – 34P 6º Caldas SC – 31P 7º FC. Oliv. Hospital – 26P 8º Académica – 25P 9º Vitória FC – 23P 10º Fontinhas – 22P 11º Real SC – 20P 12º Moncarapachense – 17P</p> <p>Na segunda fase de manutenção o Caldas está no grupo da Académica, Fontinhas e Moncarapachense</p> <p>Campeonato Nacional da Divisão de Honra de Seniores</p> <p>Resultados (20ª Jornada): GD.Peniche-0-Sc.Pombal-2 Beneditense-2-Caldas SC B-0 Vieirense-1-GD.Alvaiázere-0 Portomosense-2-Alq.Serra-1</p>	<p>GD.Guiense-3-Mirense-0 SCE. Bombarral.-0-Marrazes-0 Avelarense-2-Marinhense B-3 GC.Alcobaça-2-Nazarenos-1</p> <p>Classificações: 1º GD.Peniche – 53P 2º SC.Pombal – 45P 3º ALQ.Serra – 43P 4º Vieirense – 36P 5º Portomosense – 33P 6º SCL.Marrazes – 33P 7º Beneditense – 28P 8º Caldas SC B– 28P 9º GD.Guiense – 27P 10º GC.Alcobaça – 25P 11º SCE.Bombarralense – 25P 12º GD.Nazarenos – 22P 13º GD.Alvaiázere – 16P 14º Marinhense B – 16P 15º Mirense – 11P 16º Avelarense – 9P</p> <p>Próxima Jornada (19/03): Alq.Serra-vs-GD.Peniche Sc.Pombal-vs-Beneditense Caldas SC B-vs-Vieirense Mirense-vs-Portomosense Marinhense B-vs-GD.Guiense Nazarenos-vs-SCE.Bombarral. SCL.Marrazes-vs-Avelarense GD.Alvaiázere-vs-GC.Alcobaça</p> <p>Campeonato Distrital 1ª Divisão de Seniores Série B</p>	<p>Resultados: Bidoeirense-3 – Valeo Nazaré-8 Os Unidos -1-US. Serra B-0 Monte Real-1-SL. Marinha-3 GD. Peso-4-GD.Santo Amaro-4 Autogui.-0- Caranguejeira-2 Benedit. -VS-Boavista (adiado) Grap/Pousos-1- Pataiense-0</p> <p>Classificação: 1ºSL. Marinha -41p 2ºValeo Nazare-39p 3ºCaranguejeira-35p 4ºGD. Atouguiense-33p 5ºGD. Santo Amaro-27p 6ºOs Unidos-26p 7ºCD. Pataiense-25p 8ºGD. Monte Real-21p 9ºUD. Serra-20P 10ºMaceirinha-19p 11ºBidoeirense -10p 12ºGDR. Boavista-14p 13ºGrap/Pousos-13p 14ºGD. Peso-6p 15ºBeneditense-0P</p> <p>Próxima Jornada (19/03): Valeo Nazaré-vs- Os Unidos UD. Serra B-vs- Macieirinha SL. Marinha-vs-Bidoeirense Santo Amaro -vs- Monte Real Caranguejeira-vs- Beneditense GDR. Boavista-vs- GD. Peso Pataiense-vs-GD. Atouguiense</p> <p>Campeonato Nacional de juniores A 2ª Divisão-Série Sul</p>	<p>2ª Fase-Subida</p> <p>Resultados: Beira-Mar-1-Lusit. dos Açores- 0 Amora FC-4-Caldas SC-0 SC Farense-3-UD.Leiria-0 Lusit. dos Açores-vs-Caldas SC (18/03)</p> <p>Classificação: 1º SC Farense – 10P 2º Amora FC – 10P 3º Beira-Mar – 7P 4º Caldas SC – 6P 5º UD. Leiria – 4P 6º Lusitânia dos Açores – 3P</p> <p>Campeonato Nacional de Juvenis A 2ª Divisão-série D</p> <p>Resultados (4ª jornada): Louletano-vs-Rio Ave B- (adiado - 08/04) O Elvas-10-Guarda Unida-0 Caldas SC -0-Despertar SC-0</p> <p>Classificação: 1º Despertar SC – 10P 2º Caldas SC– 7P 3º Rio Ave B) – 6P 4º O Elvas – 6P 5º Louletano – 3P 6º Guarda Unida – 0P</p> <p>Próxima Jornada (01/04): Despertar SC-vs- O Elvas Guarda Unida-vs-Louletano</p>	<p>Rio Ave B-vs-Caldas SC</p> <p>Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis B</p> <p>Resultados (18ª Jornada): UD. Serra- 2- GC. Alcobaça-2 GD. Peniche-0- GD.Pelariga-1 Marinhense B-3-Nazarenos-0 Grap/Pousos-2-UD. Batalha-2 Vieirense-1- Beneditense-0 UD. Leiria B-2-SCL. Marrazes-4 Caldas SC B-1-SC. Pombal-0</p> <p>Classificação: 1º SCL. Marrazes-47p 2ºGD. Pelariga-37p 3ºGrap/Pousos-36 4ºUD. Batalha-34p 5ºCaldas SC B-33p 6ºMarinhense B-32p 7ºUD. Leiria B-30p 8ºGC. Alcobaça-28p 9ºVieirense-28p 10ºGC. Peniche-24p 11ºUD. Serra-14p 12ºGD. Nazarenos-11p 13ºSC. Pombal-6p 14ºBeneditense-4p</p> <p>Próxima Jornada (19ª): GD. Nazarenos -VS- Serra GC. Alcobaça-VS- GD. Peniche UD. Batalha -VS- Marinhense B Marrazes-VS- Grap/Pousos SC. Pombal-VS- Vieirense Beneditense -VS- UD. Leiria B GD. Pelariga- VS- Caldas SC B</p>
--	--	---	---	---

João Almeida fica em segundo lugar em conceituada prova em Itália

O ciclista caldense João Almeida conquistou no passado domingo o segundo lugar no Tirreno-Adriático, emblemática competição por estradas italianas e uma das provas principais e mais conceituadas do calendário velocipédico internacional.

Francisco Gomes

O corredor da UAE Emirates ficou atrás do esloveno Primoz Roglic (Jumbo-Visma), apenas a 18 segundos de diferença, prova que o vencedor já havia ganho em 2019.

Na classificação geral da 'Corrida dos dois Mares' em terceiro ficou o britânico Tao Geoghegan Hart (Ineos Grenadiers), vencedor do Giro d'Italia em 2020, a 23 segundos de Primoz Roglic.

À frente do seu colega de equipa, o norte-americano Brandon McNulty, de 24 anos, o caldense, também com a mesma idade, arrecadou a camisola branca da juventude, que junta ao seu palmarés internacional, do qual constam triunfos na geral do Tour de Pologne (Polónia) e da Skoda-Tour de Luxembourg (Luxemburgo), ambas em 2021, o segundo lugar no Giro dell'Emilia (Itália) em 2020 e 2021, o segundo lugar na Vuelta a Burgos (Espanha) em 2022, o terceiro no UAE Tour (Emirados Árabes Uni-

dos) em 2021 e na Volta Ciclista a Catalunya (Espanha) em 2022, e o quarto e o sexto lugar no Giro d'Italia, em 2020 e 2021, respetivamente, tendo sido a grande sensação há três anos em Itália quando andou durante quinze dias na primeira posição.

Enquanto que o principal corredor da UAE Emirates, Tadej Pogacar, corria o Paris-Nice, que venceu, o atleta de A-dos-Francos, outro dos líderes da equipa, realizou uma prova de grande nível, começando em sétimo, a 41 segundos do vencedor da primeira etapa, um contrarrelógio individual de 11,5 quilómetros, o italiano Filippo Ganna (Ineos Grenadiers).

Na segunda etapa, de 210 quilómetros, chegou com o mesmo tempo do vencedor, o holandês Fabio Jakobsen, da Soudal-Quick Step, e subiu ao sexto posto.

Na terceira etapa, de 216 quilómetros, ganha pelo belga Jasper Philipsen, da Alpecin-Deceuninck, o ciclista caldense também acabou no pelotão e manteve a posição na geral.



O caldense ficou em segundo da geral e conquistou a camisola branca da juventude no Tirreno-Adriático (foto Ivan Benedetto/Sprint Cycling Agency)

ninck, o ciclista caldense também acabou no pelotão e manteve a posição na geral.

A quarta etapa foi vencida por Primoz Roglic e apesar de João Almeida terminar com o mesmo tempo, o esloveno beneficiou de bonificação de dez segundos e passou para o segundo lugar, com o corredor de A-dos-Francos a subir para terceiro. Liderava o alemão Lennard Kamna (Bora-Hansgrohe), à distância de oito segundos do caldense e de seis segundos do ciclista da Jumbo-Visma.

Chegou a quinta etapa, de 165,6 quilómetros, e nova vitória de Primoz Roglic, com mais uma bonificação de dez segundos, conquistando a camisola de líder. João Almeida era oitavo e passava para terceiro da geral, a doze segundos.

Primoz Roglic estava imparável. Na sexta etapa, de 193 quilómetros, voltou a ganhar, pela terceira vez consecutiva. Mais uma bonificação de dez segundos, mas João Almeida, em terceiro, também com bonificação de quatro segundos, não desarmava.

Na geral regressava ao segundo posto, com o esloveno a dezoito segundos.

Na sétima e última etapa chegou no pelotão, com o belga Jasper Philipsen à cabeça (que apesar de dois triunfos em etapas apenas ficou no 82º lugar), e garantiu mesmo o segundo lugar final.

A UAE Emirates ganhou por equipas, com 29 segundos de vantagem sobre a Bora-Hansgrohe e 5,03 minutos sobre a Ineos Grenadiers.

Óbidos Cycling Team em “dia não”



Óbidos Cycling Team minutos antes do início da Clássica da Primavera (foto Paulo Figueiredo)

A Óbidos Cycling Team competiu este domingo na Póvoa de Varzim, por ocasião da Clássica da Primavera, segunda prova pontuável para a Taça de Portugal. Miguel Carvalho destacou-se entre os melhores ciclistas sub-23, fechando em 14º lugar na classificação da juventude, seguido de Marco Marques e Gabriel Casal, em 21º e 22º, respetivamente.

O pelotão de 129 corredores

percorreu 145,8 quilómetros, divididos pelas sete voltas ao circuito com sete passagens pelo prémio de montanha de Laúndos. A fuga do dia começou a formar-se aos primeiros quilómetros, primeiramente com quatro corredores e, mais tarde, juntando-se mais seis. Maurício Moreira (Glassdrive/Q8/Anicolor) foi um dos dez protagonistas da fuga que acabou por isolar-se na última volta e conquistar a Clás-

sica da Primavera com vinte segundos de vantagem.

“Hoje foi um dia menos positivo para a Óbidos Cycling Team”, afirmou o diretor-desportivo e manager, Micael Isidoro. “Tivemos alguns ciclistas um pouco abaixo da sua capacidade, passaram por um dia menos bom. Acontece no ciclismo e isso acabou por fazer com que tivéssemos uma prestação um pouco limitada”, admitiu.

Prova federada de ciclismo na Benedita

O Centro Recreativo e Popular da Ribafria e a sua equipa de ciclismo, Grupo Parapiedra – Dinazoo – Riomagic, vão organizar um circuito de ciclismo federado, em conjunto com a Associação de Ciclismo de Santarém e a Federação Portuguesa de Ciclismo.

A prova de ciclismo, marcada para o dia 21 de maio, pelas 15 horas, faz parte das festas de comemoração da elevação da Benedita a vila e conta com o apoio da Junta de Freguesia da Benedita e da Câmara Municipal de Alcobaça.

Composta por 17 voltas de 4,5 km, no total de 76,5 km, a corrida vai ser realizada no

centro e periferia da Benedita, com partida e chegada na Av. Padre Inácio Antunes e irá passar pela Av. da Igreja, Rua do Alto da Vila, Rua da Serradinha, Nacional 8, Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua Heróis do Ultramar, Estrada dos Candeeiros e Rua Dona Maria.

O circuito faz parte do calendário regional da associação de ciclismo de Santarém e como tal é a única prova federada desta categoria a nível nacional que irá decorrer neste dia.

As inscrições são abertas apenas a equipas e atletas federados.

ANUNCIE
NO
JORNAL DAS CALDAS

Demonstrações de pickleball dão arranque a clube dedicado à modalidade



Demonstração em campos montados no pavilhão da Expoeste

Foi inaugurado no passado sábado o primeiro clube de pickleball do Oeste, com demonstrações desta modalidade na Expoeste, nas Caldas da Rainha, permitindo uma interação entre os membros do clube e visitantes, alguns dos quais experimentaram pela primeira vez este desporto de raquete que no seu jogo combina elementos de ténis, padel, badminton ou ténis de mesa.

Na ação de demonstração, que contou com a presença de autarcas da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e da União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, a modalidade

foi disputada em cinco campos montados para o efeito.

A partir de 1 de abril o clube estará no pavilhão do Arneirense, no Bairro dos Arneiros, para dinamizar a atividade, para todas as faixas etárias. Os horários serão à segunda-feira das 9h30 às 12h30, à quarta das 17h30 às 21h e ao sábado das 14h30 às 18h.

O pickleball é um desporto ainda em fase de reconhecimento em Portugal, mas nos Estados Unidos da América é muito popular e está em plena expansão na Europa.

Desde 2017 que se joga pickleball entre amigos no espaço

da coletividade do Vau (Óbidos). Como o número de jogadores tem vindo a crescer de ano para ano (atualmente mais de 50 jogadores), surgiu a ideia de criar uma associação desportiva, que se tornou oficial no dia 14 de dezembro de 2022. Os fundadores foram o belga Leon Geuens e Maria Romão e Avelino Carvalho.

Agora com o clube de pickleball do Oeste o objetivo é dinamizar este desporto com atividades recreativas e torneios interclubes, e dar a conhecer a modalidade junto das escolas.

Francisco Gomes

Mais de 400 atletas de badminton competiram nas Caldas

O inglês Johnnie Torjussen, em masculinos, e a turca Neslihan Yigit, em femininos, sagraram-se no passado domingo campeões da 58.ª edição dos Internacionais de Portugal de Badminton, realizada nas Caldas da Rainha.

O evento, organizado pela Federação Portuguesa de Badminton, é uma prova pontuável para o ranking mundial. Este ano o torneio superou todas as expectativas, com mais de 400 atletas inscritos, oriundos de 50 países, que competiram por títulos em cinco categorias da modalidade: Singulares homens, singulares senhoras, pares homens, pares senhoras e pares mistos.

Torjussen, 165.º do ranking mundial, levou a melhor na final sobre o dinamarquês Viktor Kuffmann, 233.º, por 21-13, 16-21 e 21-18.

Em singulares femininos, Yi-



Participaram atletas oriundos de 50 países

git, 70.ª da hierarquia global e sexta pré-designada, bateu uma compatriota que veio do torneio de qualificação na final, Ozge Bayrak (236.ª), por claros 21-9 e 21-12.

Nos torneios de pares, impuseram-se os franceses Julien Maio e William Villegier (mascu-

linos), as turcas Bengisu Ercetin e Nazlican Inci (femininos) e os dinamarqueses Andreas Sondergaard e Iben Bergstein (mistos).

Os Internacionais de Portugal decorreram no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha.

Pimpões Triatlo triunfante no Nacional de Duatlo



Atletas dos Pimpões Triatlo

Duas campeãs nacionais e um vice-campeão nacional foi o resultado da participação dos Pimpões Triatlo, no passado fim-de-semana, no VII Duatlo de Cerveira, onde estiveram cerca de 650 atletas, portugueses e espanhóis.

Com a presença das melhores equipas nacionais da atualidade, no sábado realizou-se a prova a contar para os campeonatos nacionais Jovem e Juvenis, e no domingo teve lugar a etapa integrada no Campeonato Nacional de Clubes.

Cristina Gomez, depois de vencer em Abrantes a 1.ª eta-

pa do Campeonato Nacional Jovem de Duatlo ganhou também a 2.ª etapa em Vila Nova de Cerveira. Javier Gomez atingiu o 2.º lugar do pódio.

Estiveram também em prova Camila Coutinho, Santiago Corado, Manuel Corado, Lara Ferreira, Carol Galvão, Júlia Galvão e Lucy Aldeghi.

No Campeonato Nacional de Duatlo, Inês Gomez venceu no escalão de cadetes. Estiveram igualmente em prova Marcos Gomez (6.º), Lucas Neves (9.º), Rafael Assis (10.º), Sebastião Oliveira (14.º) e Luís Oliveira (18.º).

Atletas do Bombarral em corta-mato



Atletas participantes

A Secção de Atletismo Clube Desportivo do Bombarral (CDBBR) participou com oito atletas no 1.º Corta Mato de Aniversário do Bairro dos Anjos, em Marrazes, no passado dia 5.

No escalão de Benjamins A Masculinos (500m), Diogo Pereira ficou em 40.º lugar e Tomás Fonseca em 42.º lugar.

No escalão de Benjamins A Femininos (500m), Catarina Lima chegou ao 5.º lugar. Em Infantis Masculinos (1400m) Afonso Machado terminou em 5.º, Rafael Manuel em 6.º, Gabriel Silva em 7.º e André Silva em 11.º lugar. Em Iniciados Masculinos (3000m), Lourenço Nunes concluiu em 2.º lugar.

Acrotramp Clube de Caldas arrecada títulos em duplo minitrampolim e tumbling



Alguns dos treinadores e ginastas

Decorreu no passado domingo o Campeonato Distrital de Duplo Minitrampolim e Tumbling, no ginásio anexo ao Pavilhão Municipal Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha, reunindo cerca de 150 participações, distribuídas pelas diferentes categorias. O Acrotramp Clube de Caldas (ACC) esteve presente nesta prova com 22 ginastas, mas com 26 participações, uma vez que 4 ginastas competiram nos dois aparelhos (Francisca Rosa, Zoe Mendes, Francisca Coutinho e Henrique Lino).

Os objetivos propostos para esta altura do ano foram largamente alcançados. No Tumbling os ginastas do ACC venceram todas as competições onde participaram: Francisca Rosa (Iniciados Base); Zoe Mendes (Iniciada 1ª divisão); Francisca Coutinho (Seniores 1ª Divisão); Guilherme Dias (Sénior 1ª divisão); Henrique Lino (Seniores Masculinos) e Henrique Nascimento (Seniores Elite).

No Duplo Mini-trampolim, no escalão de Iniciados Femininos Base a equipa constituída por Constança Correia (1º lugar - campeã distrital), Francisca Rosa (3º lugar), Madalena Gonçalves (7º lugar) e Laura Romão (9º lugar) sagraram-se campeãs distritais por equipas. Participaram ainda nesta prova as ginastas Matilde Ribeiro e Elena Botea.

O ginasta Daniel Peres (Iniciados masculinos) foi vice-campeão distrital.

Na categoria de Iniciados femininos da 1ª divisão, Zoe Mendes foi vice-campeã distrital.

No escalão de Juvenis femininos, Rita Laranjeira (1º lugar - campeã distrital), Lara Murtinho (3º lugar) e Matilde Mesquita (4º lugar) sagraram-se campeãs distritais por equipas.

A ginasta da categoria de Juniores, Joana António, alcançou o pódio no 3º lugar.

Os ginastas Afonso Tavares (Juniores) e Henrique Lino (Seniores) sagraram-se campeões

distritais nas suas categorias.

Em Seniores Femininos, as ginastas Carolina Silva, Madalena Marques, Margarida Henriques e Francisca Coutinho sagraram-se vice-campeãs distritais por equipas. Participou ainda nesta prova a ginasta Inês Ferreira.

Na 1ª divisão, Zoe Mendes (Iniciados) sagrou-se vice-campeã distrital e Sofia Vala, venceu a sua competição com elevado desempenho técnico.

Os ginastas das categorias Sénior (Henrique Lino, Henrique Nascimento, Sofia Vala, Guilherme Dias, Francisca Coutinho; Margarida Henriques) participaram nesta prova (com poucas horas de treino), uma vez que alguns são estudantes universitários e não residem em Caldas da Rainha.

O clube deu os parabéns aos ginastas, treinadores (Stélio Lage, Margarida Alexandra, João Franco e Andreia Berto) e dirigentes pelo trabalho realizado.

Master da Óbidos Criativa em 5º lugar nacional

José Gerardo Quecedo, nadador do clube Óbidos Criativa, obteve o 5º lugar nacional no Torneio de Fundo para o escalão de Masters, prova que decorreu no passado dia 26, no complexo olímpico de piscinas de Coimbra.

Esta competição consistia em nadar 1500 metros livres. Estiveram presentes 240 nadadores de 41 clubes, dos 25 aos 85 anos.

1. O nadador obidense participou em torneio em Coimbra



1

Atletas caldenses no Calisthenics Center Games 2



Diogo Miguel e Francisco Custódio tiveram uma boa performance

No passado sábado, os atletas caldenses Diogo Miguel e Francisco Custódio participaram no Calisthenics Center Games 2, em Carnaxide.

Diogo Miguel concorreu na categoria Heavyweight (atletas acima dos 80 kg) e alcançou o 3º lugar, trazendo mais uma medalha para o Bar-Wings.

Francisco Custódio, na categoria Lightweight (atletas abaixo dos 70 kg), apesar da boa performance desta vez não conseguiu um lugar no pódio.

O evento reuniu em provas exaustivas alguns dos melhores atletas de várias regiões do país.

Luís Real vice-campeão nacional de Sub10 em xadrez



O jovem xadrezista ficou em 2º lugar

Luís Real, da Associação Peão Cavalete/Arneirense, ao fazer seis pontos (seis vitórias e três derrotas) em nove possíveis, tornou-se vice-campeão no Nacional de Rápidas 2022/23 em xadrez no escalão Sub10.

Esta competição, organizada pela Federação Portuguesa

de Xadrez, realizou-se no dia 11 de março em Meirinhas, Pombal, com 27 jogadores.

Depois de se ter tornado campeão distrital Sub10 (ritmo clássico) no dia 26 de fevereiro, chega agora bem perto do título nacional.



“Rádio Mais Oeste 94.2 FM ... Por uma boa história, por uma boa notícia, vamos ao fim da rua, vamos ao fim do mundo!”

Rádio Mais Oeste, a nossa Rádio”

André Ventura entrevistado pela Rádio Mais Oeste

Foi no passado dia 10, no Restaurante A Lareira que se juntaram 300 pessoas, entre militantes e simpatizantes do Chega, bem como representantes dos órgãos nacionais e regionais do partido liderado por André Ventura, um jantar comício precedido de uma entrevista em exclusivo à Rádio Mais Oeste.

O presidente do Chega manifestou o contentamento por se ter deslocado pela primeira vez à região oeste, neste caso concreto a Caldas da Rainha, e que seria uma forma de reconhecimento do trabalho desenvolvido por uma das distritais do partido mais ativas, como é a de Leiria.

Instado a comentar as declarações do Presidente da República sobre a governação do país, André Ventura disse que concordava era “evidente a preocupação de todos os portugueses, face ao somatório de ‘trapalhadas’ verificadas pelo atual governo, que só revela não ser capaz de governar o país”.

Referiu-se ao desgaste do governo socialista que “só sabe lançar veneno pelo país, mantendo conflitos entre ricos e pobres, entre funcionários públicos e privados, jovens contra velhos”, salientando que última medida do governo visa “querer roubar as casas aos seus proprietários, quando não dá o exemplo na gestão do vastíssimo património que é possuidor”.

Confrontado com o hipotético regresso de Passos Coelho ao cenário político nacional, André Ventura disse ser “uma pessoa capaz e compe-



tente, mas não na política”.

André Ventura elogiou a concelhia caldensa e da distrital de Leiria, devido ao seu crescimento, e referiu a importância de crescer a norte e com o mesmo dinamismo verificado nos distritos a sul, vincando também que o Chega “não é um partido elitista”.

Francisco Aleixo – Rádio Mais Oeste
Créditos Fotográficos – Álvaro Carvalho



Devido a uma avaria grave no nosso emissor, estamos privados da nossa programação em FM. É incerto o prazo para a regularização da situação, mas será de alguns dias. Prometemos ser breves e desde já pedimos desculpa aos nossos ouvintes.

Contudo, podem seguir a nossa emissão pela internet, através do endereço www.maisoeste.pt.

Como em tudo há um lado positivo e a emissão voltará em FM com nova tecnologia, novo emissor e melhoria da qualidade de som em 94.2 FM. Na certeza da melhor compreensão dos nossos ouvintes, deixamos um “até breve!”.

MUNDO DA MÚSICA

RÁDIO MAIS OESTE - 94.2 FM

com Francisco Gomes

SEXTA-FEIRA 20H - 21H | SÁBADO 10H - 11H | DOMINGO 13H - 14H

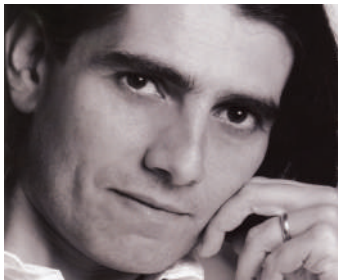


VIAGENS TEMÁTICAS PELO MUNDO DA MÚSICA COM CANÇÕES IMPERDÍVEIS

Todas as emissões disponíveis em <https://facebook.com/mundodamusica.pagina>

APOIOS: JORNAL DAS CALDAS | RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS

Semanário da Região Oeste (Às quartas-feiras nas bancas) | (Quartel dos bombeiros das Caldas da Rainha)



Escaparate

Caminhos estranhos

Acordei esta manhã com vontade de fazer-me de distraído. Ora bem... Alguém que me explique o motivo que leva um vereador (que abandonou o partido político que o ajudou a eleger-se) a não demitir-se do cargo para o qual foi eleito, se não possui nenhum interesse pessoal envolvido. Será somente para não perder as funções que o executivo da Câmara Municipal lhe deu de mão beijada (onde deve ganhar alguns tostões e visibilidade)?

Bem sabemos que não é obrigado a fazê-lo, mas se, genuinamente, existe alguma ética, o tal vereador deveria abandonar o confortável posto, entregando-o para o elemento que ficou em segundo lugar, nas autárquicas de 2021, na lista do partido por onde concorreu à presidência do concelho, aliás, perdendo a eleição de forma vergonhosa e humilhante.

A frase que ouvi, por boca de terceiros, que, segundo consta, foi proferida pelo visado, “Fui eleito e daqui não sairei” parece-me de uma arrogância e de uma falta de moral extrema.

A política está apinhada destes indivíduos, que estão nela por puro interesse pessoal. Mau para as comunidades, para as aldeias, vilas e cidades de um país que se quer grande. Como alterar esse quadro? Como eleger pessoas dedicadas e corretas com a causa pública?

O que acabo de escrever, não se prende com o facto de poder ter algo de pessoal contra a pessoa em questão. Não tenho.

Estou apenas a exercer o meu direito à liberdade de expressão e a colocar-me ao lado dos que querem uma política transparente e honrada. Incomoda-me ver, em muitos supostos políticos, discrepâncias de discurso, falastrice, ganância acerada, ostentação exacerbada, tudo sem o mínimo de cultura, todavia inflado de instrução orientada para galgar por caminhos estranhos (e lucrativos). No caso que cito, especificamente, o que está amplamente visível nesse aproveitamento de posição política, é muito patuá e uma enorme vontade em ascender politicamente.

O excelso filósofo, orador e político romano, Marco Túlio Cícero (106-43 a. C.), em sua magnífica obra literária, dividida em Discursos, Epistologia e Tratados, deixou-nos uma reflexão que serve como uma luva a toda esta situação: “Uma nação pode sobreviver aos idiotas e até aos gananciosos. Mas não pode sobreviver à traição gerada dentro de si mesma. Um inimigo exterior não é tão perigoso, porque é conhecido e carrega suas bandeiras abertamente. Mas o traidor se move livremente dentro do governo, seus melífluos sussurros são ouvidos entre todos e ecoam no próprio vestíbulo do Estado. E esse traidor não parece ser um traidor; ele fala com familiaridade a suas vítimas, usa sua face e suas roupas e apela aos sentimentos que se alojam no coração de todas as pessoas. Ele arruína as raízes da sociedade; ele trabalha em segredo e oculto na noite para demolir

as fundações da nação; ele infecta o corpo político a tal ponto que este sucumbe. Deve-se temê-lo mais que a um assassino”.

No caso, já não há tanta toxicidade dentro do humilhado Partido, o mesmo já não posso dizer acerca do executivo camarário, que, com os cenários que vão se sucedendo no palco do momento, acelera-se o caos e o panorama de descalabro. Se eventualmente ainda existissem dúvidas, agora temos certezas: o grupo eleito à Câmara vai implodir.

Em todas as forças de atuação política há grandes ditadores. No início juntam-se, trabalham muito bem entre si, até podem parecer fortes e inquebrantáveis, porém, depois, cada cabeça começa a exceder-se em tentativas de ascensão, o que leva a traírem-se uns aos outros. Enquanto esses elementos dão cartas, não há projetos políticos coletivos, o pensamento e a ação passa, sempre, pelo individual. E, as derrotas sucedem-se, em todos os campos. Perdem as pessoas, as comunidades, o país.

“Há punhais nos sorrisos dos homens; Quanto mais próximos, mais sangrentos” (William Shakespeare, 1564-1616).

Quanto ao partido político que perdeu a sua representatividade na vereação, entendo que não deve limitar-se a dar sinais de elevação e manter o aparente recolhimento, deveria, isso sim, exigir alguma ética por parte de quem o apunhalou pelas costas.

Rui Calisto

Resposta a artigo “Novo Hospital do Oeste - a grande golpada”

Foi com relativo espanto e indignação que ao ler o artigo de opinião “Novo Hospital do Oeste – a grande golpada”, de Rui Gonçalves, constatei a referência ao Município da Nazaré de forma pouco correta, em concreto, e passo a citar: “Quanto ao silêncio ensurdecedor dos municípios da Nazaré e de Alcobaça, compreende-se o da Nazaré, por obediência rasteira ao partido, mesmo sabendo que está a prejudicar a sua população, não se entende o de Alcobaça, sabendo de antemão que está a prejudicar os seus municípios. É a tal política sem dignidade.”.

O Município da Nazaré, desde que assumi a sua presidência em outubro de 2013, tem pautado a sua política na defesa intrínseca dos seus municípios, colocando o cidadão sempre em primeiro lugar.

Naturalmente que, e enquanto órgão de serviço público, cabe ao Município da Nazaré avaliar, implementar e monitorizar todas as ações e políticas que visam a prossecução do interesse público concelhio. Neste sentido, e referente à decisão do Novo Hospital do Oeste, o Município da Nazaré não tomou, ainda, qualquer decisão considerando que o respeito e imparcialidade neste tipo de matérias devem ser salvaguardados, suportando, assim, a decisão tomada em Comunidade Intermunicipal do Oeste de ser elaborado um estudo prévio capaz de evidenciar o melhor território para receber este tipo de infraestrutura. Reforço que aceitaremos a decisão vinda do Ministério da Saúde, enquanto responsável da tutela.

Importa referir que, atualmente, o concelho da Nazaré é servido

pelo Centro Hospitalar de Leiria e que qualquer decisão que se tome deve, acima de tudo, melhorar a prestação de cuidados e serviços a ter para com todos os nossos cidadãos, em especial, e sendo nossa responsabilidade representá-los, os municípios do concelho da Nazaré.

Neste sentido, entendo que a linguagem utilizada ao longo do artigo, ainda que seja de opinião e ao qual respeitamos, é rasteira e baixa colocando, até, a minha dignidade enquanto Presidente da Câmara Municipal da Nazaré.

Reforço, ainda, que o Município da Nazaré tem vontade própria e que não depende da vontade de qualquer partido político. O nosso foco é e será sempre o cumprimento das necessidades da nossa população.

Assim, reitero que, e na qualidade de presidente da Câmara Municipal da Nazaré, acreditamos que as instituições envolvidas se encontram a fazer todas as análises e estudos necessários para a implementação do novo Hospital do Oeste.

O Município da Nazaré não tem qualquer preferência quanto à localização do novo Hospital e acredita no trabalho e empenho das entidades competentes, não admitindo que sejam levantadas questões éticas ou morais quanto ao trabalho que, juntamente, com os restantes vereadores, temos efetuado em prol do concelho da Nazaré.

Walter Chicharro
Presidente da Câmara Municipal da Nazaré

Eu sou ucraniano (ótica espírita)

Fez no dia 24 de fevereiro um ano de guerra na Ucrânia, invadida pelo regime russo liderado por Putin. Um ano de horrores, de barbárie, de sofrimento sem fim, milhares de mortos, deslocados e refugiados, crianças raptadas e levadas para território russo, traumas sem fim. Tudo isto sem necessidade!

Allan Kardec (pedagogo, sábio) em meados do século XIX codificou a Doutrina dos Espíritos, ensinamentos recebidos em todo o mundo, através de milhares de médiuns que, metodicamente, estudou, pesquisou, comparou e apresentou ao mundo no dia 18 de Abril de 1857 em “O Livro dos Espíritos”.

Esta fenomenal obra de filosofia espírita, ao longo de 1019 perguntas e respostas vai dissecando as relações entre o mundo material e o mundo espiritual.

Matou a morte, já que a imortalidade e a comunicabilidade dos Espíritos foram comprovadas à saciedade, demonstrando assim que a vida continua além do escafandro físico, para mais tarde voltar, noutra existência corporal (reencarnação), a fim de evoluir intelectual e

moralmente, em busca da iluminação espiritual.

“Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sem cessar, tal é a lei” são conceitos que embasam a ideia espírita.

Em “O Livro dos Espíritos”, a espiritualidade superior refere que, como sociedade, somos apenas esclarecidos, mas não evoluídos. Sê-lo-emos, quando na Terra houver guerras, fome, miséria material e moral.

Ensinam os bons espíritos que o forte deve ajudar o fraco, a fim deste se levantar na vida, seja ao nível pessoal, seja ao nível entre países.

Ensinam os bons espíritos que a guerra é fruto de seres pouco evoluídos espiritualmente, há pouco saídos do primitivismo social.

Ensinam os bons espíritos que temos direito à legítima defesa, seja a título pessoal, ou a nível internacional, entre países.

Todo o embasamento social está vertido nos ensinamentos de Jesus de Nazaré, o grande psicoterapeuta da humanidade, que nos deixou um programa de vida social e pessoal infalível: fazer ao próximo o que desejamos para nós.

Perante a grandiosidade da política social de Jesus, o Homem, num processo de recuo evolutivo, foi criando partidos políticos, para dominar, numa postura gananciosa, tendo como motivação o bem pessoal e do seu grupo, não o bem comum, como seria o objetivo.

Na Terra, de momento, a democracia ainda é o melhor sistema que vem de encontro aos anseios de liberdade, de justiça, de igualdade de oportunidades entre os homens.

Por outro lado, temos as ditaduras, regimes primitivos, repressivos e degradantes para o ser humano, que já deviam fazer parte do passado, na Terra.

Quando pensávamos que, como humanos, tínhamos evoluído, eis que surge mais uma guerra (entre outras), bárbara, fruto da loucura de um Homem que, despedido de qualquer conceito de espiritualidade, de bondade, de equilíbrio, vive mergulhado na ilusão do poder efêmero, materialista, que logo se vai após uma doença repentina ou outra situação, carregando no seu bojo psíquico o peso de milhares de mortes, sofrimento sem fim, a repercutir-se em vidas sucessivas.



Martin Luther King Jr. referia que o mal só se insinua pela ausência dos bons, que ficam comodamente em sua casa, calados, à espera que tudo passe, até ao dia em que lhes toque a ousadia do mal.

Violando as leis do Homem - as leis do Direito Internacional - e violando as leis de Deus, Putin invadiu, sem qualquer motivo que não a ambição pessoal, todo um país, matou deliberadamente civis, para tentar o que não conseguiu - vergar o povo ucraniano.

Porque sou um cidadão do Universo, temporariamente na Terra, é meu dever dizer que também sou ucraniano.

Neste aniversário, sem bolo, sem velas, sem alegria, o nosso coração está com a justiça, dizendo não a qualquer tipo de totalitarismo, defendendo os ideais de liberdade, ensinados pelos bons espíritos e, que fazem parte das leis naturais, da lei de Deus.

José Lucas

Terapia do Riso, quais os seus benefícios?

Diversos estudos comprovam os benefícios de uma boa gargalhada para a saúde física e mental. A terapia do riso surgiu para provar que rir é muito mais que um poderoso fenómeno de socialização. A terapia do riso é um método complementar a outros cuidados de saúde que tem como objetivo a promoção do bem-estar físico e emocional de pessoas em situação de sofrimento, através de exercícios e atividades que estimulem o riso.

Esta prática ganhou visibilidade na década de 60, quando o médico americano Hunter Doherty Adams revolucionou a história da medicina ao mostrar que a felicidade e o tratamento humanizado desempenhavam pa-

pel decisivo na recuperação de pacientes hospitalizados.

Em sessões individuais ou coletivas, são sugeridos diversos exercícios e atividades que provoquem o riso, como a repetição de mantras que estimulam o abdómen, a encenação de movimentos e de situações cómicas e a combinação de exercícios de respiração com mímica.

O riso estimula a secreção de endorfina e serotonina, que são substâncias responsáveis pela sensação de bem-estar. Os benefícios da terapia de riso são: fortalecer o sistema imunológico, proteger contra doenças cotidianas, combater a depressão.

Não se esqueça "rir, é o melhor remédio".

Também pode usufruir destes momentos!

Venha conviver, partilhar e conversar!

Junte-se a nós!

A entrada é livre para todos os seniores residentes no concelho das Caldas da Rainha.

Para mais informações contacte o 262 148 039.

Assinale os quadros vermelhos. Quantos são?



Resposta: 11

Vintage
perfumes

Fragrâncias obtidas através das melhores matérias-primas, elaboradas com precisão, rigor e cuidado.

www.perfumesvintage.pt

Organização:

I FESTIVAL DE TUNAS MISTAS DA TOMALÁTUNA

ÁGUAS DE D. LEONOR
CALDAS DA RAINHA

17 MARÇO sexta-feira

18 MARÇO sábado

SERENATAS A D. LEONOR 21h15
Largo D. Manuel I (Junto ao Hospital Termal)

PASSA CALLES 10h30
Rua das Montras

ESPETÁCULO ÁGUAS DE D. LEONOR 21h
Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

TUNAS A CONCURSO
TAOD
Tuna Académica de Oliveira do Douro
VitisTuna
Tuna Mista da Escola Superior Agrária de Coimbra
Tum Acanénica
Tuna Mista da Escola Superior Educação e Ciências Sociais
Tunística
Tuna Mista da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

GRUPO CONVIDADO
Conservatório de Caldas da Rainha

Apoios:

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
 antiga rua do Jardim
 CALDAS DA RAINHA

262 834 536
 963 090 605

Peniche (Conceição)
 Caldas da Rainha



**CARLOS JOSÉ
 DOS SANTOS FIGUEIRA**
 03/Dezembro/1953 07/Março/2023

AGRADECIMENTO
A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral deste nosso muito querido e saudoso extinto.

AGÊNCIA NEVES

**Jéssica Filipa
 Moreno Vieira**
 15/03/2000 * 15/03/2023



Só quem perde um filho sabe dar o valor da perda.
 Nunca serás esquecida.
 Serás sempre o nosso anjo.

23 Anos sem ti

Salir de Matos - Tornada
 Caldas da Rainha



**ROSA DELFINA
 FILIPE**
 11/Maio/1927 08/Março/2023

AGRADECIMENTO
A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimentos a todos os que se associaram á sua dor e pesar aquando do funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

Reguengo da Parada/Tornada
 Caldas da Rainha



**LUÍS DE JESUS
 NOBRE**
 07/Setembro/1940 10/Março/2023

AGRADECIMENTO
A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimentos a todos os que se associaram á sua dor e pesar aquando do funeral deste nosso muito querido e saudoso extinto.

AGÊNCIA NEVES

Caldas da Rainha



**JOÃO JOSÉ
 MOREIRA MONTEIRO**
 15/Julho/1954 05/Março/2023

AGRADECIMENTO
A família agradece a todos quantos acompanharam o seu ente querido até á sua última morada ou que, de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Laranjeira/Alvorninha
 Caldas da Rainha



**FERNANDO
 DA SILVA GOMES**
 29/Julho/1956 04/Março/2023

AGRADECIMENTO
A família vem deste modo expressar o seu profundo reconhecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Caldas da Rainha



**Celeste do Rosário
 Vicente**
 N. 24.05.1929 F. 12.03.2023

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido á sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Funerária Caldense Tel. 965 397 883
 funerariacaldense@sapo.pt

Astrólogo/Espiritualista

Mestre Quemo
 Telf. 262 096 898 – Tlm. 967 078 184
912 584 886 / 920 596 608
 (WhatsApp)

Trabalho Garantido
 Grande astrólogo, espiritualista e curandeiro, ajuda a resolver todos os problemas, Gs. Dotado de poderes absolutos nas magias branca e negra. Ajuda sempre com resultados positivos, problemas relacionados com: amor, família, trabalho, doenças espirituais, justiça e impotência sexual, vícios, descobrir algo que o preocupa. Retira o bruxedo e feitiçarias, todos os trabalhos de inveja e mau olhado. Faz trabalhos à distância e é considerado um dos melhores profissionais no país. Conhecedor de casos desesperados, o Mestre Quemo será indispensável para realizar os seus sonhos.

Rua Engenheiro Duarte Pacheco n.º 19/ 1 Esq.
 Perto da Rodoviária - 2500 - 198 Caldas da Rainha

Cumeira da Cruz /
 Alvorninha



José Ferreira Carlos
 N. 20.09.1944 F. 12.03.2023

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido á sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Funerária Caldense Tel. 965 397 883
 funerariacaldense@sapo.pt

Caldas da Rainha



Ernesto Albino Costa
 N. 25.04.1934 F. 10.03.2023

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido á sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Funerária Caldense Tel. 965 397 883
 funerariacaldense@sapo.pt

"A Barbearia Mais Brasileira Das Caldas"
 de Wagner Magalhães



915 212 197
 dombarbeirobarbershop
 Dom Barbeiro Barber Shop

Rua Manuel Mafra 16 R/C
 Bairro Da Ponte

**ANIMAÇÃO
 INFANTIL**

Festas de aniversário
 Casamentos / Batizados

Telf. 961 581 340
 @eventos.sonhosmagicos



4SDM



- Limpezas industriais e domésticas
- Limpezas de alojamentos locais
- Limpezas de fábricas e escritórios
- Limpezas de condomínios
- Lavandaria e engomadaria

Ligue para
911 591 999
 geral.4sdm@gmail.com



CONVOCATÓRIA

Nos termos do nº 1 do artº 39º dos Estatutos, convoco os Associados do Montepio Rainha D. Leonor- Associação Mutualista, para, em conformidade com a alínea b) do nº 1 do Artº 37º dos Estatutos, reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia **31 de Março de 2023**, pelas 20.00 Horas, nas instalações sitas na **Av. Columbano Bordalo Pinheiro, nº 11 (Novas Instalações do Montepio)**, em Caldas da Rainha, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- I) Discussão e votação, nos termos do artº 44 alínea i) dos Estatutos, do Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2022, da proposta de aplicação dos resultados e do respetivo parecer do Conselho Fiscal;
- II) Deliberar, nos termos do artigo 44 alínea j) dos Estatutos, sobre proposta do Conselho de Administração para a concessão da qualidade de associado honorário a um ex-Presidente do Conselho de Administração;
- III) Informações

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia reunirá, nos termos do nº 1 do Artº 40 dos Estatutos, uma hora mais tarde, com qualquer número de presenças.

Caldas da Rainha, 11 de Março de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Eng.º João José Alves de Sá Nogueira)



Convocatória da Assembleia Geral

De harmonia com o disposto nos Estatutos desta Instituição, Cooperativa de Crédito, convoco a Assembleia Geral, para o próximo dia **31 de março**, pelas 14 horas, no **Auditório da Caixa Agrícola – Centro Comercial, Rua do Comércio, 53 em Bombarral**.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e Votação do Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração, incluindo o Parecer do Conselho Fiscal (Exercício de 2022);
2. Apreciação e Votação da Proposta de Aplicação de Resultados;
3. Apreciação e Votação da Declaração do Conselho de Administração relativa à Política de Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração, Fiscalização, Titulares de Funções Essenciais e demais Dirigentes da CCAM de Bombarral;
4. Apreciação do relatório com os resultados da avaliação da implementação das políticas de remuneração praticadas na CCAM de Bombarral;
5. Outros assuntos de interesse Coletivo ou Cooperativo.

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos, se à hora marcada não houver número suficiente de presenças, a Assembleia funcionará, validamente, uma hora depois, com qualquer número de associados.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo

Bombarral, 07 de março de 2023.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Victor Costa

JULIANA
CRAVO ROXO
NOTÁRIA CADAVAL

Telemóvel: 910089873
Telefone: 262140692
NIPC: 515890448

Email: notariajulianacravoroxo@gmail.com
Rua 25 de Abril, nº23, R/C, 2550-165
Cadaval

EXTRACTO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia dez de Março de dois mil e vinte e três, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 45, do livro 5-J, na qual **Júlio Miguel Henriques Domingos**, e mulher **Maria da Piedade Amaro de Matos Domingos**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da Venezuela, ela da freguesia de Campo Maior, concelho de Lisboa, residentes na Rua Afonso de Albuquerque, número 21, freguesia de Vila Verde dos Francos, concelho do Alenquer, por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invocaram a aquisição por usucapião, sobre o seguinte:

Que pelo outorgante marido foi dito que, com exclusão de outrém, é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:

Urbano, composto de um palheiro com duas portas, destinado a arrecadações e arrumos, com área total e coberta de trinta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Estrada, do sul com Francisco Inácio, do nascente com Matias Bernardino Nunes e do poente com a Serventia, sito em Palhais, freguesia de Vilar, concelho do Cadaval, inscrito na respectiva matriz, em nome de José Manuel Domingos, sob o artigo 625, com o valor patrimonial IMT de 1.958,95€, que é também o atribuído, não descrito na Conservatória do Registo Predial do Cadaval.

Que, possui este prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as suas utilidades, suportando os respectivos impostos e encargos, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais.

Que, iniciou a posse sobre o referido prédio no ano de mil novecentos e oitenta e um, ao tempo no estado de solteiro maior, em virtude de ter acordado com o seu tio, José Manuel Domingos, casado, residente em Vila Nova, União de Freguesias de Cadaval e Pêro Moniz, concelho de Cadaval uma doação, que ao tempo não reduziram a escritura pública.

Que, pela outorgante mulher, foi dito que confirma para todos os efeitos as declarações prestadas por seu marido.

Cadaval, 14 de Março de 2023

(Juliana Cravo Roxo)

Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638

Conta nº:

VOGAL
papelaria • tabacaria • soluções criativas

loja online: papelariavogal.com

segurança • soluções • variedade



compras Online
24h

entregas em todo o País
em 48 a 72h, e Europa



Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • vogal@papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
Horário da loja de Segunda a Sexta: das 9h às 20h, fins de semana e feriados das 9h às 13h

Parque de estacionamento com três pisos junto à PSP é contestado pelo PSD



Proposta de intervenção não é consensual na Câmara (foto Pedro Almeida)

Os vereadores do PSD na Câmara Municipal das Caldas da Rainha estão a contestar uma intervenção que está a ser planeada pela autarquia para a zona de estacionamento junto à PSP, que pretende fazer uma praça e um parque subterrâneo, que será pago.

“É a maior bolsa de estacionamento gratuito na zona e dá apoio ao comércio e serviços. Por estes motivos, é impensável torná-la paga”, sustentaram Tinta Ferreira, Hugo Oliveira e Maria João Domingos.

“A Câmara anterior, do PSD, tinha a intenção de fazer um silo automóvel de oito pisos noutra terreno municipal, ao lado da estação de comboios, como apoio a esta e também da zona residencial. A Câmara atual pretende abandonar esta intenção”,

alegaram.

No entender dos autarcas do PSD, “as duas soluções juntas serão catastróficas para o centro da cidade”, pretendendo que seja discutida previamente esta proposta na Assembleia Municipal. “O movimento Vamos Mudar e o vereador Luís Patacho votaram contra a proposta dos vereadores do PSD para discutir esta alteração na Assembleia Municipal. Por outro lado, aprovaram a referida alteração para enviar à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo”, indicaram.

Joaquim Beato, vice-presidente da Câmara, esclareceu que o objetivo é “concluir o espaço urbanístico de toda aquela zona, ou seja, abrir a avenida da Comunidade Intermunicipal do

Oeste até ao Hotel Cristal e criar condições para fazer ao lado um equipamento que será a Loja do Cidadão e um enquadramento de frente de rua em que será feita uma praça interior para melhor vivência da comunidade”.

“O terreno está para equipamentos e o que se pretendeu em sessão de Câmara foi deixar de haver pedidos para mais equipamentos, porque já temos bombeiros, PSP, Comunidade Intermunicipal do Oeste e vamos ter a Loja do Cidadão. O resto terá um parque de estacionamento de três pisos para serviço da cidade, que será tendencialmente pago ou tendencialmente livre, uma vez que terá tempo para as pessoas irem às compras à cidade”, descreveu.

“Essa alteração irá à Assembleia Municipal”, assegurou.

Achados os vencedores da fase municipal do Concurso Nacional de Leitura



Os concorrentes foram recebidos pela vereadora Conceição Henriques

No dia 7 de março realizou-se na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha a 16.ª edição do Concurso Nacional de Leitura 2023 - Fase Municipal - que contou com a participação dos alunos dos vários agrupamentos escolares da cidade.

Representarão as Caldas da Rainha na fase intermunicipal os alunos do 1.º ciclo - Amélie Carvalho - EB de Santa Catarina; Sebastião Mota - EB de Sto. Onofre, do 2.º ciclo - Carolina Figueiredo - EB de Sto. Onofre; Margarida Oliveira - EB D. João II, do 3.º ciclo - Beatriz Amorim - Escola Secundária Rafael Bordalo

Pinheiro; Lara Nunes - Escola Secundária Raul Proença, e do Secundário - Bárbara Gama - Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro; Maria Leonor Santos - Escola Secundária Raul Proença.

A festa da leitura terminou com a entrega dos prémios e um lanche convívio.

A fase intermunicipal irá decorrer na Biblioteca Municipal de Óbidos, nos dias 19 e 26 de abril.

O concurso é promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares e apoiado pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

Brasileiro e americana ganham em Supertubos

O surfista brasileiro João Chianca venceu a terceira etapa do circuito principal da Liga Mundial de Surf (WSL) na Praia de Supertubos, em Peniche, derrotando na final o australiano Jack Robinson, líder do ranking.

Conseguiu 17,57 pontos em 20 possíveis nas duas melhores ondas (9,07 e 8,50), enquanto que o adversário marcou 15,14 (8,97 e 6,17).

Presente em Supertubos, e com os “pés na areia”, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que adora desportos aquáticos e pratica



Os vencedores

'bodyboard', fez questão de cumprimentar ambos os finalistas após a bateria decisiva.

Na competição feminina a

americana Caitlin Simmers foi a vencedora ao bater na final a compatriota Courtney Conlogue.

Proteção Civil promove simulacros

Assinalando o mês da Proteção Civil, o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) das Caldas da Rainha preparou um conjunto de atividades a acontecer durante o mês de março, envolvendo todos os agentes de proteção civil, bem como a população.

“Os exercícios desenvolvidos no âmbito do treino operacional conjunto constituem uma mais-valia para os agentes de proteção civil, dando a oportunidade de exercitar o planeamento e a condução de uma operação conjunta, na resposta a situações de acidente grave e/ou catástrofe, tornando-a cada vez mais rápida, eficaz e

eficiente, em prol de toda a população do concelho”, refere.

O Exercício CALDEX23 está dividido em três cenários distintos de modo a privilegiar o treino de determinadas valências e abordagens específicas. O primeiro cenário será desenvolvido no dia 16 de março, às 16h. Trata-se de um incêndio no Edifício dos Produtos Regionais da Câmara Municipal de Caldas da Rainha. No dia 18 de março, às 15h, haverá a simulação de queda em altura de um cidadão, na Foz do Arelho. No dia 30 de março, às 11h, será encenado o caso de um atacante ativo na Escola D. João II.